

IÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAÍBA

N° 15.296

João Pessoa - Sábado, 27 de Julho de 2013

Preço: R\$ 2,00

ATOS DO PODER EXECUTIVO

Ato Governamental nº 7.403

João Pessoa, 26 de julho de 2013

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e de acordo com artigo 33, inciso II, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003,

R E S O L V E exonerar, a pedido, SAVIO SIMON DOS SANTOS SALVA-DOR, matrícula nº 160.579-8, do cargo em comissão de Gerente Operacional de Casa da Cidadania, Símbolo CGF-2, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano.

Ato Governamental nº 7.404

João Pessoa, 26 de julho de 2013

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso XX, da Constituição do Estado, e tendo em vista o disposto no art. 9°, inciso II, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003, e na Lei nº 8.186, de 16 de março de 2007, e na Lei nº 9.350, de 12 de abril de 2011,

R E S O L V E nomear SAVIO SIMON DOS SANTOS SALVADOR, para ocupar o cargo de provimento em comissão de Gerência Operacional de Articulação Institucional, Símbolo CFG-2, da Secretaria de Estado do Desenvolvimento e da Articulação Municipal.

RICARDO VIEIRA COUTINHO

SECRETARIAS DE ESTADO

Secretaria de Estado da Administração Penitenciária

Portaria nº 697/GS/SEAP/13

Em 25 de julho de 2013

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 28, do Decreto nº. 12.836, de 09 de dezembro de 1988, RESOLVE designar os servidores AMÁLIA MEDEIROS FORMIGA, CPF 691.474.184-00, ARIVLADIMIR CARDOSO SOBREIRA, matrícula 180.301-8, para, a partir desta data, compor o CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICI-ÊNCIA - CEDPD/PB, sendo os mesmos respectivamente membros titular e suplente.

Publique-se. Cumpra-se.

Secretaria de Estado do Governo

CASA CIVIL DO GOVERNADOR

Portaria n.º 04 /2013

João Pessoa, 25 de Julho de 2013

O SECRETÁRIO EXECUTIVO CHEFE DA CASA CIVIL DO GOVERNA-DOR, no uso das atribuições que lhe confere a legislação estadual, bem como o disposto no Art. 6º da Lei nº 8.243, de 01 de junho de 2007,

RESOLVE:

Art. 1º - Delegar, sem prejuízo da reserva de iguais poderes do Titular desta Pasta, competência a EMMANUEL CONSERVA DE ARRUDA, Matrícula nº 169.198-8, para a prática dos seguintes atos, com responsabilidade pessoal pela gestão:

I – autorizar, como ordenador de despesa, a emissão de notas de empenho e sua anulação, bem como pagamentos das despesas referentes às diárias e passagens aéreas e terrestres deste Secretário Executivo Chefe da Casa Civil do Governador.

Art. 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Portaria n.º 005/2013

João Pessoa, 25 de Julho de 2013

O Secretário Executivo Chefe da Casa Civil do Governador, LÚCIO FLÁ-VIO VASCONCELOS, no uso das atribuições que lhe confere o art. 25, incisos XXV e XXVI, do Decreto n.º 12.994, de 13 de março de 1989, e Parágrafo Único do art. 33 da Lei Complementar n.º 58, de 30 de dezembro de 2003, e

Resolve PRORROGAR por 30 (trinta) dias o prazo para conclusão dos trabalhos da COMISSÃO DE SINDICÂNCIA ADMINISTRATIVA DISCIPLINAR, designada através da Portaria n.º 001/2013, cuja publicação deu-se em 06 de Maio de 2013, conforme solicitação da Presidente da referida Comissão, Sra. Ana Maria Cartaxo Bernardo de Albuquerque.

Registre-se. Cumpra-se. Publique-se.

LUCIO FLAVIO VASCONOFLOS Secretário Executivo Chefe da Casa Civil do Governado

Secretaria de Estado da Educação

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Portaria n.º 001/2013

O PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DA

PARAÍBA, no uso de suas atribuições legais, considerando a necessidade de atualização e revisão do Decreto, S/N°, publicado em 13 de agosto de 1971, que aprova o Sistema Estadual de Ensino, de acordo com o que se estabelece na Lei nº 9394, de 20 de dezembro 1996 e demais normas complementares da Educação Nacional,

RESOLVE:

Art. 1º - Designar os Conselheiros José Francisco de Melo Neto, Terezinha Alves Fernandes, Maria de Fátima Rocha Quirino, Aparecida de Fátima Uchoa Rangel e Ana Célia Lisboa da Costa para, sob a Presidência do primeiro, comporem a Comissão de Revisão e Atualização Normativa do Sistema Estadual de Ensino.

Art. 2º - A comissão terá o prazo de 90 (noventa) dias a contar da presente data para apresentar o resultado final dos trabalhos de que trata esta Portaria.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

João Pessoa, 18 de julho de 2013.

Presidente do CEE/PB Ementas das Resoluções Aprovadas pelo CEE

FLAVIO ROMERO GUIMARÃES

Data da Aprovação	Processo	Resolução	Ementa
04/07/2013	0019281-3/2013	117/2013	HOMOLOGA A MUDANÇA DO NOME DE FANTASIA DO COLEGIO CA PATOS PARA COLEGIO PATOENSE SANTO EXPEDITO - CSE, LOCALIZADO NA RUA GODOFREDO DA CUNHA MEDEIROS, 201 - CALIFORNIA, NA CIDADE DE PATOS - PB, MANTIDO PELO COMPLEXO EDUCACIONAL PATOENSE LIMITADA - ME - CNPJ 35.584.515/0001-60.
04/07/2013	0015993-0/2012	118/2013	AUTORIZA A OFERTA DO ENSINO FUNDAMENTAL II – EJA, DO 6º AO 9º ANO, NA MODALIDADE A DISTÂNCIA, NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL FUNDAÇÃO BRADESCO, LOCALIZADA NA RUA MARIÂNGELA DE LUCENA PEIXOTO, 683 – VALENTINA DE FIGUEIREDO, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PB, MANTIDA PELA FUNDAÇÃO BRADESCO – CNPJ 60.701.521/0055-90.
04/07/2013	0015993-0/2012	119/2013	AUTORIZA A OFERTA DO ENSINO MÉDIO - EJA, NA MODALIDADE A DISTÂNCIA, NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BASICA E PROFISSIONAL FUNDAÇÃO BRADESCO, LOCALIZADA NA RUA MARIÂNGELA DE LUCENA PEIXOTO, 683 – VALENTINA DE FIGUEIREDO, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PB, MANTIDA PELA FUNDAÇÃO BRADESCO – CNPJ 60.701.521/0055-90.
04/07/2013	0015993-0/2012	120/2013	CREDENCIA A INSTITUIÇÃO FUNDAÇÃO BRADESCO A OFERTAR CURSOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA, NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL FUNDAÇÃO BRADESCO, LOCALIZADA NA RUA MARIÂNGELA DE LUCENA PEIXOTO, 683 – VALENTINA DE FIGUEIREDO, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PB, MANTIDA PELA FUNDAÇÃO BRADESCO – CNPJ 60.701.521/0055-90.
18/07/2013	0027239-5/2012	121/2013	AUTORIZA O FUNCIONAMENTO DO CURSO TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS, NO CDF MASTER COLÉGIO E CURSO, LOCALIZADO NA AV. PRESIDENTE GETÜLIO VARGAS, 235 - CENTRO, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB, MANTIDO PELO SISTEMA DE ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO E SUPERIOR LTDA - CNPJ 04.435.690/0001-62.
18/07/2013	0027463-4/2012	122/2013	AUTORIZA O FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL, NA UNIDADE PEDAGÓGICA 16 DE JULHO, LOCALIZADA NA RUA FERNANDES VIEIRA, 584 – JOSÉ PINHEIRO, NA CIDADE DE

			CAMPINA GRANDE - PB, MANTIDA POR MARIA VALDECI DE BARROS PORTO – ME – CNPJ 16.707.347/0001-09.
18/07/2013	0027463-4/2012	123/2013	AUTORIZA O FUNCIONAMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL, NA UNIDADE PEDAGÓGICA 16 DE JULHO, LOCALIZADA NA RUA FERNANDES VIEIRA, 584 – JOSÉ PINHEIRO, NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE - PB, MANTIDA POR MARIA VALDECI DE BARROS PORTO – ME – CNPJ 16.707.347/0001-09.
18/07/2013	0022207-4/2013	124/2013	ENCERRA, A PEDIDO, AS ATIVIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DA ESCOLA ANA ELIZABETH LUNDGREN, LOCALIZADA NA RUA DA VITÓRIA, S/N, CENTRO, NA CIDADE DE RIO TINTO – PB, MANTIDA PELO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – SESI – CNPJ: 03.775.655/0004-72.
18/07/2013	0022215-3/2013	125/2013	ENCERRA, A PEDIDO, AS ATIVIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DA ESCOLA PEDRO FRANCISCANO DO AMARAL, LOCALIZADA NA RUA RODRIGUES CHAVES, Nº 90, CENTRO, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PB, MANTIDA PELO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – SESI – CNPJ: 03.775.655/0001-20.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB

PORTARIA/UEPB/GR/0571/2013

O Reitor da UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 46, inciso X, do Estatuto da Instituição,

RESOLVE:

Nomear ELI BRANDAO DA SILVA, matrícula nº. 1.21251-6, lotado(a) no(a) Departamento de Letras e Artes do Centro de Educação - CEDUC, para exercer o cargo de PRÓ-REITOR, símbolo NGS-1, do(a) Pró-Reitoria de Graduação.

Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Campina Grande - PB, 25 de julho de 2013.

PORTARIA/UEPB/GR/0572/2013

O Reitor da UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 46, inciso X, do Estatuto da Instituição,

Nomear MARIA DO CARMO EULALIO, matrícula nº. 1.20827-6, lotado(a) no(a) Departamento de Psicologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS, para exercer o cargo de PRÓ-REITOR ADJUNTO, símbolo NGS-2, do(a) Pró-Reitoria de Graduação.

Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Campina Grande - PB, 25 de julho de 2013.

PORTARIA/UEPB/GR/0573/2013

O Reitor da UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 46, inciso X, do Estatuto da Instituição,



GOVERNO DO ESTADO Governador Ricardo Vieira Coutinho

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A UNIÃO Superintendência de Imprensa e Editora BR 101 - Km 03 - Distrito Industrial - João Pessoa-PB - CEP 58082-010

Fernando Antônio Moura de Lima SUPERINTENDENTE

RESOLVE:

José Arthur Viana Teixeira

Gilson Renato de Oliveira

DIRETOR ADMINISTRATIVO

DIRETOR TÉCNICO

Albiege Lea Araújo Fernandes DIRETORA DE OPERAÇÕES

Lúcio Falcão EDITOR DO DIÁRIO OFICIAL



Fones: 3218-6533/3218-6526 - E-mail: wdesdiario@gmail.com Assinatura: (83) 3218-6518

(,		
Anual	R\$ 4	00,00
Semestral	R\$ 2	00,00
Número Atrasado	R\$	3.00

Nomear MARCIONILA FERNANDES, matrícula nº. 5.24808-4, lotado(a) no(a) Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas - CCBSA, para exercer o cargo de PRÓ-REITOR, símbolo NGS-1, do(a) Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.

Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Campina Grande - PB, 25 de julho de 2013.

PORTARIA/UEPB/GR/0574/2013

O Reitor da UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 46, inciso X, do Estatuto da Instituição,

Nomear ANTONIO CARLOS DE MELO MAGALHÃES, matrícula nº. 1.23844-2, lotado(a) no(a) Departamento de Filosofia e Ciências Sociais do Centro de Educação - CEDUC, para exercer o cargo de PRÓ-REITOR ADJUNTO, símbolo NGS-2, do(a) Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.

Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Campina Grande - PB, 25 de julho de 2013.

PORTARIA/UEPB/GR/0575/2013

O Reitor da UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 46, inciso X, do Estatuto da Instituição,

Nomear MARIA JOSÉ LIMA DA SILVA, matrícula nº. 1.24039-1, lotado(a) no(a) Departamento de Biologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS, para exercer o cargo de PRÓ-REITOR, símbolo NGS-1, do(a) Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Campina Grande - PB, 25 de julho de 2013.

PORTARIA/UEPB/GR/0576/2013

O Reitor da UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 46, inciso X, do Estatuto da Instituição,

RESOLVE:

Nomear POLLYANNA XAVIER NUNES FRANÇA, matrícula nº. 1.01760-8, lotado(a) no(a) Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, para exercer o cargo de PRÓ-REITOR ADJUNTO, símbolo NGS-2, do(a) Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento.

Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Campina Grande - PB, 25 de julho de 2013.

PORTARIA/UEPB/GR/0577/2013

O Reitor da UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 46, inciso X, do Estatuto da Instituição,

RESOLVE:

Nomear ELIANE DE MOURA SILVA, matrícula nº. 1.23027-1, lotado(a) no(a) Departamento de Educação do Centro de Educação - CEDUC, para exercer o cargo de PRÓ-REITOR, símbolo NGS-1, do(a) Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Campina Grande - PB, 25 de julho de 2013.

PORTARIA/UEPB/GR/0578/2013

O Reitor da UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 46, inciso X, do Estatuto da Instituição,

Nomear ROCHANE VILLARIM DE ALMEIDA, matrícula nº. 1.22408-5, lotado(a) no(a) Departamento de Química do Centro de Ciências e Tecnologia - CCT, para exercer o cargo de PRÓ-REITOR ADJUNTO, símbolo NGS-2, do(a) Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância.

Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Campina Grande - PB, 25 de julho de 2013.

PORTARIA/UEPB/GR/0579/2013

O Reitor da UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB, no uso das

atribuições que lhe confere o artigo 46, inciso X, do Estatuto da Instituição,

RESOLVE:

Nomear CARLOS ENRIQUE RUIZ FERREIRA, matrícula nº. 5.24811-1, lotado(a) no(a) Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas - CCBSA, para exercer o cargo de COORDENADOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS, símbolo NGS-2, do(a) Coordenadoria de Relações Internacionais.

Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Campina Grande - PB, 25 de julho de 2013.

PORTARIA/UEPB/GR/0580/2013

O Reitor da UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 46, inciso X, do Estatuto da Instituição,

RESOLVE:

Nomear ANA ALICE RODRIGUES SOBREIRA, matrícula nº. 1.21366-1, lotado(a) no(a) Departamento de Física do Centro de Ciências e Tecnologia - CCT, para exercer o cargo de **PRESIDENTE**, símbolo NGS-1, do(a) Comissão Permanente de Concursos.

Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Campina Grande - PB, 25 de julho de 2013.

PORTARIA/UEPB/GR/0581/2013

O Reitor da UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 46, inciso X, do Estatuto da Instituição,

RESOLVE:

Nomear FRANCISCO ALVES BATISTA, matrícula nº. 1.20886-1, lotado(a) no(a) Departamento de Física do Centro de Ciências e Tecnologia - CCT, para exercer o cargo de VICE-PRESIDENTE, símbolo NGS-2, do(a) Comissão Permanente de Concursos.

Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Campina Grande - PB, 25 de julho de 2013.

PORTARIA/UEPB/GR/0582/2013

O Reitor da UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 46, inciso X, do Estatuto da Instituição,

RESOLVE

Nomear SANDY GONZAGA DE MELO, matrícula nº. 1.20472-6, lotado(a) no(a) Departamento de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS, para exercer o cargo de **PRÓ-REITOR**, **símbolo NGS-1**, do(a) Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Campina Grande - PB, 25 de julho de 2013.

PORTARIA/UEPB/GR/0583/2013

O Reitor da UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 46, inciso X, do Estatuto da Instituição,

RESOLVE:

Nomear ALBERTO EDVANILDO SOBREIRA COURA, matrícula nº. 1.21244-3, lotado(a) no(a) Departamento de História do Centro de Educação - CEDUC, para exercer o cargo de **PRÓ-REITOR ADJUNTO, símbolo NGS-2**, do(a) Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Campina Grande - PB, 25 de julho de 2013.

PORTARIA/UEPB/GR/0584/2013

O Reitor da UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 46, inciso X, do Estatuto da Instituição,

RESOLVE:

Nomear CIDOVAL MORAIS DE SOUSA, matrícula nº. 1.23705-5, lotado(a) no(a) Departamento de Comunicação Social do Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA, para exercer o cargo de **DIRETOR DA EDUEPB, símbolo NGS-2**, do(a) Diretoria da EDUEPB. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Campina Grande - PB, 25 de julho de 2013.

PORTARIA/UEPB/GR/0585/2013

O Reitor da UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB, no uso das

atribuições que lhe confere o artigo 46, inciso X, do Estatuto da Instituição,

RESOLVE:

Nomear MARIA APARECIDA BARBOSA CARNEIRO, matrícula nº. 1.22370-4, lotado(a) no(a) Departamento de Serviço Social do Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA, para exercer o cargo de COORDENADOR, símbolo NDC-1, do(a) Campus Avançado do Serrotão.

Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Campina Grande - PB, 25 de julho de 2013.

PORTARIA/UEPB/GR/0586/2013

O Reitor da UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 46, inciso X, do Estatuto da Instituição,

RESOLVE:

Exonerar ANTONIO CARLOS DE MELO MAGALHÃES, matrícula nº. 1.23844-2, lotado(a) no(a) Departamento de Filosofia e Ciências Sociais do Centro de Educação - CEDUC, do cargo em comissão de ASSESSOR DE PRÓ-REITORIA, símbolo NAT-1, do(a) Pró-Reitoria de Graduação.

Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Campina Grande - PB, 25 de julho de 2013.

PORTARIA/UEPB/GR/0588/2013

O Reitor da UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 46, inciso X, do Estatuto da Instituição,

RESOLVE:

Nomear JOSE PEREIRA DA SILVA, matrícula nº. 1.22545-6, lotado(a) no(a) Departamento de Psicologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS, para exercer o cargo de PRÓ-REITOR, símbolo NGS-1, do(a) Pró-Reitoria de Extensão.

Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Campina Grande - PB, 25 de julho de 2013.

PORTARIA/UEPB/GR/0589/2013

O Reitor da UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 46, inciso X, do Estatuto da Instituição,

RESOLVE:

Nomear FRANCISCO PEREIRA DA SILVA JUNIOR, matrícula nº. 1.03121-1, lotado(a) no(a) Pró-Reitoria de Cultura, para exercer o cargo de PRÓ-REITOR, símbolo NGS-1, do(a) Pró-Reitoria de Cultura.

Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Campina Grande - PB, 25 de julho de 2013.



Secretaria dos Órgãos de Deliberação Superior - SODS Comissão Permanente do Vestibular - COMVEST

ERRATA - RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/013/2013.

A Secretaria dos Órgãos de Deliberação Superior, por determinação do Magnífico Reitor Prof. Antonio Guedes Rangel Junior, Presidente do Conselho Universitário – CONSUNI, em virtude da constatação de erro de digitação na tabela de vagas referente ao CAMPUS VI – MONTEIRO, faz republicar a citada tabela que, corrige a anterior, e passa a integrar o teor da RESOLUÇÃO/UEPB/CONSUNI/013/2013, publicada no DOE de 20.07.2013, contendo as seguintes informações:

	CAMPUS VI - MONTEIRO							
			1ª ENTI	1ª ENTRADA		2ª ENTRADA		
ÁREA	CÓDIGO	CURSO	C. Universal	C. Inclusão	C. Universal	C. Inclusão	VAGAS POR CURSO	
I	114	Matemática (Licenciatura Plena)-Matutino	-	-	12	12	24	
I	123	Matemática (Licenciatura Plena)-Noturno	12	12	-	-	24	
		Sub-Total	12	12	12	12	48	
III	342	Ciências Contábeis (Bacharelado)-Integral	09 - M	09 - M	09 - V	09 - V	36	
III	343	Ciências Contábeis (Bacharelado)-Noturno	09	09	09	09	36	
III	344	Letras (Licenciatura Plena: Língua Espanhola)-Noturno	07	07	07	07	28	

Ш	345	Letras (Lic. Plena: Língua Portuguesa)-Integral	07 - M	07 - M	07 - V	07 - V	28
III	346	Letras (Licenciatura Plena: Língua Portuguesa)-Noturno	07	07	07	07	28
•		Subtotal	39	39	39	39	156
		Total de Vagas por Cotas				51	
		Total de Vagas do Campus VI	51	51	51	51	

		CAMPUS VI – MONTE	IRO		
ÁREA	CÓDIG O	CURSO	1ª ENTRADA	2ª ENTRADA	VAGAS POR CURSO
I	114	Matemática (Licenciatura Plena)-Matutino		24	24
I	123	Matemática (Licenciatura Plena)-Noturno	24		24
		Sub-Total	24	24	48
III	342	Ciências Contábeis-Integral	18	18	36
III	343	Ciências Contábeis (Bacharelado)-Noturno	18	18	36
III	344	Letras (Licenciatura Plena: Língua Espanhola)-Noturno	14	14	28
III	345	Letras (Lic. Plena: Língua Portuguesa)-Integral	14 - M	14 - V	28
III	346	Letras (Licenciatura Plena: Língua Portuguesa)-Noturno	14	14	28
		Subtotal	78	78	156
		Total de Vagas por Entrada	102	102	
		Total de Vagas do Campus VI		204	

Campina Grande, 26 de julho de 2013.

Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca

EMPRESA PARAIBANA DE ABASTECIMENTO E SERVIÇOS AGRÍCOLAS - EMPASA Vinculada a SEDAP

PORTARIA N° 046/2013

O PRESIDENTE DA EMPRESA PARAIBANA DE ABASTECIMENTO E SER-VIÇOS AGRÍCOLAS - EMPASA, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS NO ART 23, ITEM VIII, DO ESTATUTO SOCIAL.

RESOLVE

Destituir JADER CLEIDE DE OLIVEIRA PEREIRA, matricula nº 961.611-0, Cargo Comissionado, Chefe da Seção de Mercado da Regional de Campina Grande.

Gabinete de Presidência, da Empresa Paraibana de Abastecimento e Serviços Agrícolas, João Pessoa, 10 de Julho de 2013.

PORTARIA N° 047/2013

O PRESIDENTE DA EMPRESA PARAIBANA DE ABASTECIMENTO E SER-VIÇOS AGRÍCOLAS - EMPASA, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS NO ART 23, ITEM VIII, DO ESTATUTO.

RESOLVE

Designar BARBARA PAULA RIBEIRO FREITAS, para o Cargo Comissionado na Função de Confiança de Chefe da Seção de Mercado da Regional de Campina Grande, até ulterior deliberação. Gabinete de Presidência, da Empresa Paraibana de Abastecimento e Serviços Agrícolas, João Pessoa, 10 de Julho de 2013.

na' Tavo Loll. JOSÉ TAVARES SOBRINHO Diretor Presidente

PBPREV - Paraíba Previdência

RESENHA/PBPREV/GP/n°. 441-2013

O Presidente da PBPREV-Paraíba Previdência, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelos incisos I, II e III do art. 11 da Lei nº 7.517, de 30 de dezembro de 2003, resolve **Republicar por Incorreção** o processo abaixo relacionado(s):

Processo Requerente

Matrícula Portaria Fundamentação Legal

01 06887-13 ITAMÁRA MARIA RODRIGUES DE FARIAS 67.445-1 0945 art. 3º da Emenda Constitucional nº 47/05 João Pessoa, 26 de julho de 2013.

RESENHA/PBPREV/GP/nº. 506-2013

O Presidente da PBPREV-Paraíba Previdência, no uso das atribuições que lhes

são conferidas pelos incisos I, II e III do art. 11 da Lei nº 7.517, de 30 de dezembro de 2003, INDEFERIU o(s) processo(s) abaixo relacionado(s):

	Processo	Requerente	Matrícula
01	06905-13	ARACY CAMPOS BATISTA	975.397-4
02	06980-13	GERALDO SOARES ALVES	510.238-3
03	06482-13	JOSEMAR DINIZ DE MELO	610.032-5
04	06204-13	ANGELA MARIA LIANZA TEIXEIRA DE CARVALHO	200.588-3
	João	Pessoa, 19 de julho de 2013.	

RESENHA/PBPREV/GP/nº. 507-2013

O Presidente da PBPREV-Paraíba Previdência, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelos incisos I, II e III do art. 11 da Lei nº 7.517, de 30 de dezembro de 2003, INDEFERIU o(s) processo(s) abaixo relacionado(s):

	Processo	Requerente	Matrícula
01	08149-13	ELIZABETH ARAUJO DUARTE	59.844-5
	João Pess	oa, 19 de julho de 2013.	

HELIO CARNEIRO FERNANDES Presidente da PBprev

Secretaria de Estado dos Recursos Hídricos, do Meio Ambiente e da Ciência e Tecnologia

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERH

RESOLUÇÃO N° 18, DE 17 DE JULHO DE 2013

Aprova o Quadro de Metas do Programa de Consolidação do Pacto Nacional de Gestão das Águas- PROGESTÃO, no âmbito do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, e dá outras providências.

O CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CERH, no uso de suas competências que lhes são conferidas pela Lei 6.308, de 02 de Julho de 1996, e suas

alterações, e pelo Decreto n° 33.861, de 22 de abril de 2013 e tendo em vista o disposto em seu Regimento Interno, e

Considerando o compromisso através da "Carta dos Secretários de Recursos Hídricos e dirigentes de órgãos gestores de recursos hídricos em prol de um "Pacto Nacional das Águas", firmado em 13 de dezembro de 2011, com o intuito de traçar metas para o fortalecimento das instituições que fazem parte do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Singreh), ratificando um dos temas principais da Conferência da Organização das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20);

Considerando a importância de uma maior articulação institucional entre União e estados, preconizada pela Lei nº 9433/97, para a superação dos desafios nacionais e regionais na gestão dos recursos hídricos, culminando com a formalização do "Pacto Nacional pela Gestão das Águas- PROGESTÃO" pela Agência Nacional de Águas e pelo Ministério do Meio Ambiente, em comemoração ao "2013 - Ano Internacional de Cooperação pela Água", proclamado pela ONU;

Considerando a adesão voluntária do Estado da Paraíba em participar do Pacto Nacional pela Gestão das Águas, através do Decreto Estadual nº 33.861, de 22 de abril de 2013, e a indicação da Agência de Gestão de Águas do Estado - AESA, como entidade responsável pela coordenação da implementação do Pacto Nacional em âmbito estadual;

Considerando que compete ao CERH a anuência e provação do quadro de Metas do PROGESTÃO, e acompanhar o seu cumprimento, conforme Resolução nº 379, de 21 de março de 2013;

Considerando o apoio proporcionado pela Agência Nacional de Águas à AESA, através da promoção de uma Oficina de Trabalho em 09 e 10 de julho de 2013, com objetivo de elaborar um Quadro de Metas de Cooperação Federativa no âmbito do SINGREH e um Quadro de Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual, a serem submetidos à aprovação deste Conselho Estadual de Recursos Hídricos,

Resolve:

Art. 1º Aprovar o Quadro de Metas do Programa de Consolidação do Pacto Nacional de Gestão das Águas-PROGESTÃO, no âmbito do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos

Art. 2º Caberá a este Conselho acompanhar o cumprimento das obrigações da

AESA, estabelecidas no Quadro de Metas do PROGESTÃO, atestando, previamente à certificação final pela ANA, o cumprimento das metas de implementação dos instrumentos e das ferramentas de apoio ao gerenciamento de recursos hídricos do Estado da Paraíba.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.





Secretaria de Estado do Turismo e do Desenvolvimento Econômico

EMPRESA PARAIBANA DE TURISMO S/A - PBTUR

PORTARIA Nº. 016/2013.

João Pessoa, 25 de julho de 2013.

A Diretora Presidente da Empresa Paraibana de Turismo S/A – PBTUR, no uso das atribuições que lhe confere o parágrafo 1º do Artigo 17º e o inciso 03 do Artigo 27º do Estatuto Social em vigor:

RESOLVE

Designar o servidor **JOÃO WHARLES EMILIANO COSTA PORTELA,** matrícula nº. 995.720-5, como **GESTOR** do convênio nº 001/2013, para acompanhar, fiscalizar e gerir a execução do mesmo, em observância aos ditames do Art. 61, do Decreto Estadual nº 33.884, de 03 de maio de 2013.

RUTH AVELINO CAVALCANTI
Diretora Presidente

Secretaria de Estado da Saúde

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

Resolução nº 40/13

João Pessoa, 07 de maio de 2013.

A Comissão Intergestores Bipartite no uso de suas atribuições legais e considerando: Considerando o ofício nº 034 de 12 de Abril de 2012 da Secretaria Municipal de Saúde de PATOS- PB;

Considerando a necessidade da garantia do acesso da população de Patos, aos procedimentos de Atenção ambulatorial no seu território;

Considerando o Parecer técnico da Gerencia de Planejamento, e,

Considerando a aprovação pela plenária da CIB-PB, na **04º Assembleia Ordinária** do dia 06 de maio de 2013.

Resolve

Art. 1º - Aprovar o remanejamento do teto financeiro de atenção Ambulatorial do Fundo Municipal de Saúde dos municípios de Pocinhos para MONTADAS e Pocinhos para o Fundo Municipal de Saúde de CAMPINA GRANDE no valor total/ano de R\$ 10.139,95 (dez mil cento e trinta e nove reais e noventa e cinco centavos), conforme planilha em anexo.

Art. 2° - Aprovar que este remanejamento ocorrerá em duodécimos mensais de R\$ 845,00 (oitocentos e quarenta e cinco reais).

Art. 3° - Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros a partir da publicação pelo Ministério da Saúde dos Quadros da PPI, com os respectivos remanejamentos e de acordo com a Portaria nº 1.097/GM/MS e Portaria nº 1.699/GM/MS, de 27 de julho de 2011.





ANEXO 1 RESOLUÇÃO CIB Nº 40/13
QUADRO DEMONSTRATIVO DO REMANEJAMENTO DOS RECURSOS RELATIVOS A POPULAÇÃO PRÓPRIA

DESCRIÇÃO/PROCEDIMENTOS	Remanejar do Município Executor	Fisico Executor	Para o Executor MONTADAS
0211020036 - ELETROCARDIOGRAMA	POCINHOS	100	515,00
0211020052 - MONITORIZACAO AMBULATORIAL DE PRESSAO ARTERIAL	POCINHOS	18	181,26
Total Ano a ser remanejado de POCINHOS			696,26

DESCRIÇÃO/PROCEDIMENTOS	Remanejar do Município Executor	Fisico Executor	Para o Executor MONTADAS
0205020119 - ULTRA-SONOGRAFIA DE PROSTATA (VIA TRANSRETAL)	POCINHOS	12	290,4
020502XXXX - Ultra-sonografia da mulher	POCINHOS	47	1.137,4
020502XXXX - Ultra-sonografia do homem	POCINHOS	25	605,0
020502XXXX - Ultra-sonografia dos demais sistemas	POCINHOS	36	1.183,4
0301010048 - CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	POCINHOS	130	819,0
0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA - 223106 - Médico cardiologista	POCINHOS	120	1.200,0
0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA - 223132 - Médico ginecologista e obstetra	POCINHOS	20	200,0
0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA - 223146 - Médico ortopedista e traumatologista	POCINHOS	60	600,0
0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA - 223149 - Médico pediatra	POCINHOS	10	100,0
CAMPINA GRANDE	POCINHOS	24	240,0
030204XXXX - Fisoterapia em cardiovascular	POCINHOS	11	51,3
0302050000 - Assistência fisioterapêutica nas disfunções musculo esqueleticas (todas as origens)	POCINHOS	285	1.382,6
0302060000 - Assistência fisiotera pêutica nas alterações em neurologia	POCINHOS	12	56,0
030206XXXX - Fisoterapia em neurologia < R\$ 5,00	POCINHOS	15	95,2
040101XXXX - Pequenas Cirurgias < R\$ 20,00	POCINHOS	20	240,8
040101XXXX - Pequenas Cirurgias > R\$ 20,00	POCINHOS	49	1.242,2
Total <u>Ano</u> a ser remanejamdo de CAMPINA GRANDE			9.443,6

Secretaria de Estado da Controladoria Geral

Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) 3° Bimestre de 2013 - Notas Explicativas

1. Apresentação

O Governo do Estado vem, tempestivamente, através desta Nota Explicativa apresentar o Relatório Resumido da Execução Orçamentária ocorrida entre 1º de janeiro e 30 de junho de 2013, atendendo o disposto no art. 165, § 3º, da Constituição Federal c/c os artigos 52 e 53 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) - Lei Complementar Nacional nº 101, de 4 de maio de 2000.

Observe-se, preliminarmente, que no contexto da Lei de Responsabilidade Fiscal e, portanto, do Relatório Resumido da Execução Orçamentária ora comentado, são consideradas todas as transações orçamentárias – arrecadação de receita e realização de despesas – ocorridas, **tão só, nas esferas orçamentárias** FISCAL e DA SEGURIDADE SOCIAL, excluídas, portanto, as operações pertinentes ao Orçamento de Investimentos e demais transações das denominadas empresas independentes.

Os demonstrativos são apresentados segundo os modelos e orientações constantes da 5ª edição do Manual de Demonstrativos Fiscais, válido a partir de 1º de janeiro de 2013, aprovado pela Portaria STN nº 637, de 18 de outubro de 2012.

A inteligência do art. 9° da LRF, permite dizer que o RREO é, por excelência, relatório segundo o qual se deve avaliar o cumprimento ou não das metas fiscais quanto ao Resultado Primário; Resultado Nominal; Equilíbrio das Contas e a evolução de Despesas e Receitas, tudo no contexto dos orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, bem como, quando for o caso, das medidas adotadas para corrigir eventuais discrepâncias entre os resultados alcançados e as metas fixadas.

2. Metas Fiscais

2.1 Introdução

A conjuntura econômica nacional – baixo crescimento e inflação próxima ao teto superior da meta estabelecida, e, as decisões tomadas pelo Governo Federal com o intuito de mitigar os efeitos da crise – tem prejudicado o desempenho fiscal do Estado.

Se por um lado, a conjuntura nacional afeta as receitas pela redução no volume de FPE realizado, quando comparado com o montante estimado, e com o registrado em igual período de 2012, por outro lado, pressões inflacionárias e a necessidade de ampliar serviços, especialmente em Saúde, Segurança e Educação — levam, inexoravelmente, a crescimento de gastos e, consequentemente, prejudicam o resultado fiscal do Estado.

Diante do cenário adverso, acima descrito, a Gestão Fiscal do Estado tem se pautado pela prudência e pela contenção de gastos correntes. Enquanto a Despesa Fiscal e da Seguridade Social, no primeiro semestre de 2013 alcançou R\$ 3.843.743, em termos nominais, 9,8% acima da realizada no primeiro semestre de 2012, R\$ 3.501.746 mil, a Receita, no mesmo período, R\$ 4.126.564 mil, cresceu, nominalmente, 14,9% comparada com a arrecadada no mesmo período de 2012, R\$ 3.592.647 mil.

A execução orçamentária superavitária, em 2013, resultou em aumento do superávit orçamentário, do resultado primário e da melhora do resultado nominal com redução da dívida consolidada líquida.

2.2 Os resultados alcançados

Tendo por cenário, as considerações introdutórias constantes do item "2.1" anterior, pode-se observar nos anexos que compõem o Relatório Resumido da Execução Orçamentária durante o terceiro bimestre do exercício financeiro de 2013, o que se segue:

- a) a Receita Orçamentária Arrecadada R\$ 4.126.564 mil, equivalente a 43,58% da Estimativa Atualizada para o ano (R\$ 9.469.961 mil), quando se esperaria ao menos 50% do total estimado atualizado;
- b) a Despesa Orçamentária Empenhada R\$ 3.843.743 mil ou 39,17 % do total autorizado atualizado para o ano (R\$ 9.813.837 mil);
- c) a Despesa Liquidada R\$ 3.628.402 mil ou 36,97% da Despesa Total Autorizada para 2013;
- d) Resultado orçamentário superavitário R\$ 498.162 mil, considerada a despesa liquidada, supera em 84% o resultado superavitário de igual período de 2012, que foi de R\$ 270.742 mil.

Entre as despesas por Função de Governo (Anexo II), destacam-se, por valor da despesa empenhada – exclusive as despesas intra-orçamentárias, consideradas todas as fontes de recursos, as seguintes:

- Educação, R\$ 757 milhões 20,8% do total;
- Previdência Social, R\$ 539 milhões 14,8% do total;
- Saúde, 512 milhões 14,1% do total;
- Segurança Pública, R\$ 390 milhões 10,7% do total;
- Encargos Especiais, R\$ 232 milhões 6,4% do total;
- Administração, R\$ 230 milhões 6,3% do total;
- Transportes, R\$ 105 milhões 2,9% do total.

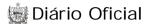
Juntas, as Funções de Governo acima representam 76% da totalidade da despesa empenhada – exclusive a intra-orçamentária (R\$ 203.455 mil) – R\$ 3.640.289 mil.

Considerando-se as funções típicas dos demais Poderes e Órgãos, que não Executivo, a saber: Legislativa; Judiciária; e Essencial à Justiça, estas consumiram cerca de R\$ 448 milhões ou 12,3% do total da despesa empenhada, exclusive a intra-orçamentárias, no período *sub exame*.

A receita corrente líquida do período jul/12 a jun/13 alcançou R\$ 6.344.198 mil, exclusive IRRF sobre remuneração de pessoal paga, e R\$ 6.628.708 mil, inclusive IRRF (R\$ 284.510 mil), como demonstrado no anexo III do RREO em comento.

Confrontando-se a RCL de 2012, R\$ 6.013.439 mil, com a demonstrada no RREO "sub exame", aponta-se crescimento da ordem de 5,50%, no semestre, que anualizado resulta em 10,25% para o exercício em curso. A queda em comparação com o ritmo anualizado a partir do resultado do 1º bimestre, da ordem de 15%, reflete o comportamento das receitas – especialmente FPE – realizado no quadrimestre março a junho do ano em curso, menor do que o estimado e do ICMS, que superou as expectativas.

Conforme os demonstrativos que compõem os anexos V e VI do RREO, que trazem, respectivamente, o cálculo do Resultado Nominal e Resultado Primário, temos:



a. Resultado Nominal, R\$ 87 milhões negativo, implicando *redução da dívida fiscal líquida, no final de junho de 2013, em igual valor, quando comparada com o resultado em 31/12/2012*. Como a meta é de R\$ 64 milhões negativo observa-se que houve cumprimento da meta.

b. Resultado Primário superavitário em R\$ 540 milhões, superando o que foi registrado até abril/13, R\$ 433 milhões, bem como o alcançado no final do primeiro semestre de 2012, R\$ 379 milhões. Foi **Superada a meta estabelecida** no Anexo de Metas Fiscais da LDO 2013 (R\$ 150 milhões)

3. Outras Observações

3.1 Gastos com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE) e FUNDEB

Conforme o anexo VIII do RREO, a receita líquida de impostos somou R\$ 3.360.082 mil e a despesa liquidada em MDE totalizou R\$ 708.780 mil equivalente a 21,09% da receita base.

Considerando-se a despesa empenhada em MDE, as aplicações somam R\$ 757.733 mil ou 22,55% da receita base.

De outra banda, se fizermos a apuração das aplicações em MDE em conformidade com a Lei 11.494/07, temos:

Discriminação	Valor em R\$ Mil
Valor Retido em favor do FUNDEB	643.726
(+)Desp. Empenhada fontes 00 e 01 na Função 12	263.629
(=) Despesa MDE	907.355
Receita Base	3.360.082
% Despesa MDE na Receita Base	27,00%

Fonte: SIAF

Como demonstrado no anexo VIII do RREO, as receitas do FUNDEB somaram R\$ 446.555 mil, representando uma perda líquida de recursos do Estado de R\$ 246.079 mil ou 55% dos ingressos recebidos e a pouco mais de 38% do total de recursos do Estado que são compulsoriamente repassados para o FUNDEB (R\$ 643.726 mil).

No tocante aos gastos do FUNDEB – considerada a despesa liquidada –, no mesmo período, estes somaram R\$ 386.088 mil, dos quais, em remuneração e valorização do magistério do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, foram aplicados, excluindo-se o montante de recursos de superávit financeiro do ano de 2012 (R\$ 8.936 mil), R\$ 324.407 mil equivalente a 72,65% das receitas do Fundo em 2013, superando-se a aplicação mínima prevista na Lei 11.494/07, que regulamenta o FUNDEB.

O montante do superávit financeiro – valor não aplicado – apurado em 2012, R\$ 8.936 mil, foi integralmente aplicado no primeiro trimestre de 2013

por meio de crédito adicional aberto com esta finalidade.

3.2 Aplicações em Serviços e Ações Públicos de Saúde (ASPS)

Conforme o anexo XII do RREO, a receita líquida de impostos somou R\$ 3.360.082 mil e a despesa liquidada para fins de limite de aplicação em ASPS somou R\$ 412.853 mil equivalente a 12,29% da receita base. Se considerarmos a despesa empenhada de janeiro a junho do ano em curso, R\$ 454.176 mil, o percentual da receita base vinculada a gastos com ações e serviços públicos de saúde alcança 13,52%.

3.3 Restos a Pagar

Dos R\$ 126 milhões de Restos a Pagar Processados, saldo no final do ano de 2012, foram pagos, entre janeiro e junho de 2013, cerca de R\$ 73 milhões, restando a pagar R\$ 44 milhões. No período, foram, a pedido dos respectivos ordenadores de despesas, cancelados R\$ 0,5 milhões.

Em 31 de dezembro de 2012, havia saldo de Restos a Pagar não processados de R\$ 325 milhões, no período, foram pagos R\$ 201 milhões e cancelados R\$ 7 milhões, perfazendo saldo de R\$ 117 milhões.

3.4 Despesas com Pessoal

As despesas com Pessoal e Encargos do ESTADO para fins da LRF, nos seis primeiros meses de 2013, alcançaram R\$ 1.960.708 mil – segundo registros do SIAF – consumindo, portanto, 60% da RCL do mesmo período, R\$ 3.240.410 mil (excluindo-se na receita e na despesa o montante de IRRF dos Servidores Estaduais, R\$ 135.290 mil). Registre-se, por oportuno, que o Poder Executivo, inclusive os inativos dele originários, alcançou com as despesas com Pessoal e Encargos - no primeiro semestre de 2013 - apenas 47,43% da RCL, cumprindo, a seu turno, com os ditames da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Mesmo com as dificuldades impostas pelo cenário econômico, à implementação de reajustes de remuneração em janeiro último e o ingresso de servidores para atender a demanda por serviços de Educação, Saúde e Segurança Pública, os gastos com pessoal e encargos do Estado vem se pautando, mês a mês, com pequenas flutuações, em torno do limite legal.

4. Conclusão

O RREO publicado de que tratam estas notas, demonstra perfeito equilíbrio fiscal, cumprimento das metas fiscais e a evolução das despesas e receitas realizadas ente janeiro e junho do exercício em curso.

A publicação do RREO, além de atender a pressupostos legais e aos princípios da publicidade e da transparência, visa disponibilizar para o conjunto da população informações sobre a receita e a despesa pública, cujo detalhamento pode ser verificado no sítio www.transparencia.pb.gov.br.

João Pessoa, 26 de julho de 2013

LUZEMAR DA COSTA MARTINS Secretário Chefe

ESTADO DA PARAÍBA RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA BALANÇO ORÇAMENTARIO ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO A JUNHO 2014/BIMESTRE MAIO-JUNHO

RECEITAS	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA	No Himestre	CEITAS R	EALIZADAS Até o Birnestre	Q,	SALDO A REALIZAR	
RECEILAS	INCIAL	(i)	(b)	(b/a)	(c)	(c/a)	(a-c)	
RECEITAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	8.658.874	9.026.989	1.423.644	15,77	3,914.669	43,37	5.112.32	
RECEITAS CORRENTES	7.693.803	7.768.489	1.296.555	16,69	3,680,295	47,37	4.088.19	
RECEITA TRIBUTÁRIA	2.520.692	2.531.878	484.694	19,14	1.425.630	56,31	1.106.24	
Impostos	2.321.049	2.323.509	448.331	19,30	1.321.981	56,90	1.001.52	
Taxas	199.643	208.369	36.363	17,45	103.649	49,74	104.72	
Contribuição de Melhoria								
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	301.531	301.531	38.442	12,75	117.992	39,13	183.53	
Contribuições Sociais	301.531	301.531	38.442	12,75	117.992	39,13	183.53	
Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico				0.00		500		
Contribuição de Iluminação Pública RECEITA PATRIMONIAL	131.207	134.210	19.541	14.56	44.734	33,33	89.47	
Receitas Imobiliárias	1.519	1.519	22	1,45	394	25,94	1.12	
Receitas de Valores Mobiliários	124.977	124.980	15.264	12,21	39.245	31,40	85.73	
Receita de Concessões e Pennissões	2.000	2.000	111	5,55	151	7,55	1.84	
Compensações Financeiras	2.000	2.000	***	2,00		7,00	2.0	
Receita Decorrente do Direito de Exploração								
de Bens Públicos em Áreas de Domínio Público		100		0000		800		
		0.000	0.500	11/10	0.500	00000		
Receita da Cessão de Direitos	2.714	3.000	3.500	116,67	3.500	*####	(50	
Outras Receitas Patrimoniais	2.711	2.711	644	23,76	1.444	53,26	126	
RECEITA AGROPECUÁRIA Receita da Produção Vegetal		141		(8)		52.5		
	1 :			101		55.0		
Receita da Produção Animal e Derivados Outras Receitas Agropecuárias		141		181		181		
RECEITA INDUSTRIAL	10.311	10.311	1	0,01	2	0,02	10.30	
	10.311	10.511		0,01	2	0,02	10.30	
Receita da Indústria Extrativa Mineral	10.311	10.211	1	0.01	2	0.00	10.2	
Receita da Indústria de Transformação	10.311	10.311	1	0,01	21	0,02	10.3	
Receita da Indústria de Construção								
Outras Receitas Industriais RECEITA DE SERVICOS	163.948	176,240	26.884	15.25	49.718	28.21	126.53	
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.132.348	4.178.532	697.596	16,69	1.971.532	47,18	2.207.0	
Transferências Intergovernamentais	3.960.484	3.961.481	665.655	16,80	1.898.000	47,10	2.063.4	
Transferências de Instituições Privadas	3.900.404	3.901.401	005.055	10,00	1.090.000	47,91	2.003.4	
Transferências do Exterior		(6)		101		(8)	10	
Transferências de Pessoas								
Transferências de Convênios	171.864	217.051	31.941	14,72	73.532	33,88	143.51	
Transferências para o Combate à Forne	171.004	211.001	01,541	ATT I	10.002	00,00	1400	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	433.766	435.787	29.397	6,75	70.687	16,22	365.16	
Multas e Juros de Mora	51.025	54.025	12.269	22,71	33.421	61,86	20.60	
Indenizações e Restituições	36.717	36.717	2.957	8.05	8.346	22.73	28.3	
Receita da Dívida Ativa	7.544	7.544	1.207	16,00	3.113	41,26	4.43	
Receita Decorrentes de Aportes Periódicos				1000		,		
para Amortização de Déficit Atuarial do RPPS	l .							
Receitas Correntes Diversas	335,480	337.501	12.964	3.84	25.807	7.65	311.69	
RECEITAS DE CAPITAL	1.165.071	1.258,500	127.289	10,11	234.374	18,62	1.024.13	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	692,454	693.054	63.341	9,14	108.888	15,71	584.1	
Operações de Crédito Internas	607.401	607.401	56.528	9,31	57.479	9,46	549.9	
Operações de Crédito Externas	85.053	85.653	6.813	7.95	51.409	60,02	34.2	
ALIENAÇÃO DE BENS	37.641	39.589	208	0,53	2.419	6,11	37.1	
Alienação de Bens Móveis	31.900	31.900	208	0,65	471	1,48	31.4	
Alienação de Bens Imóveis	5.741	7.689		10	1.948	25,33	5.74	
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	570	570	4	0,70	9	1,58	5	
TRANSFERÉNCIAS DE CAPITAL	409.406	500.287	63.736	12,74	123.058	24,60	377.2	
Transferências Intergovernamentais	14.443	14.443	1	0,01	1.004	6,95	13.4	
Transferências de Instituições Privadas	12	141		191	19	191	194	
Transferências do Exterior		150		(8)		(2)	15	
Transferências de Pessoas		190		191		291	14	
Transferências de Outras Instituições Públicas		100		1901		381		
Transferências de Convênios	394.963	485.844	63.735	13,12	122.054	25,12	363.79	
Transferências para o Combate à Forne			14	(9)		(4)		
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	25.000	25.000		(8)		(2)	25.0	
Integralização do Capital Social	1	101	14	101		101	10	
Dív. Atv. Prov. da Amortiz, de Emp. e Financ.		141		191		191		
Receitas de Capital Diversas	25.000	25.000	war of the same	100	and found		25.0	
ECEITAS (INTRA-ORCAMENTÁRIAS) (II) UBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	442.972	442,972	66.834	15,09	211.895	47,83	231.0	
UBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	9.301.846	9.469.961	1.490.678	15,74	4.126.564	43,58	5.343.3	
PERAÇÕES DE CRÉDITO /								
EFINANCIAMENTO (IV)		(4)					14	
Operações de Crédito Internas		(*)						
Mobiliária	1							
Contratual	1							
Operações de Crédito Externas		187						
Mobiliária								
Contratual								
UBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)	9.301.846	9.469.961	1.490.678	15,74	4.126.564	43,58	5.343.3	
DEFICIT (VI)		343.876					343.8	
	9,301.846	9.813.837	1,490,678	15,19	4,126,564	42,05	5.687.2	
TOTAL(VII) = (V + VI)	7,201,070	7472.01007		22,72.		_		
ALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	SECTION			(4)			10	
OTAC (VII) = (V + VI) ALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS) Superávit Financeiro	ACOLAPIV .	343.876 343.876					¥	

LUZEMAR DA COSTA MARTINS SECRETARTO CHFFF DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO



	ESTADO DA PARAIBA RIGATORIO RIBERMIDO DA PAREDIÇÃO ORCAMIENTÁRIA									
	RIGLA				TARIA					
BALANÇO OKÇAMENTARIO ORGAMINTOS (196CAL JE DA SICUENDIADO SOCIAL.										
IANEIRO A JUNHO 201 MEIMESTRE MAIO-JUNHO										
	1.7	VEHO V TONE	10 2019BIMES I	RE MAIOSIUN	HO					
KKBU - Anexo I (LRB, Art. 52, ucaso I, almeia "a" o "b" do ucaso II e § P)									R.§ Milliares	
	DOTAÇÃO	CREDITOS	DOTAÇÃO	DESPESAS I.	MPENHADAS	DES	PESAS LIQUIDA	DAN	SALDO A	
DESPESAS	INICIAL	ADICIONAIS	ATUALIZADA	No Binestre	Até o Bimestre	No Bimostro	Até o Bimestre	%	LIQUIDAR	
	(d)	(e)	(f)=(d)a)				(g)	(g/f)	(f g)	
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (VIII)	8,843,410	443,913	9.287.323	1.262,353	3,640,289	1,298,162	3,429,353	36,93	5.R57.970	
DESPESAS CORRENTES	6,734,391	167,526	6,901,817	1,069,469	3.163.193	1.110.582	3.027.097	43.86	3.874.720	
PESSOAL ET/NCARGOS SOCIAIS	3.900.839	(86,954)	3.813.885	660.884	2.005.432	718.496	1.983.939	52.02	1.829.946	
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	145.824	(400)	145.424	17.880	39.173	17.853	39,140	40.67	80.384	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.687.626	254.880	2.942.508	390.099	1.098.588	374,233	984.018	35,44	1.958.490	
DESPESAS DE CAPITAL	3,106,828	276,387	2.383.215	192,884	477,096	187,580	402,256	16,88	1.980,959	
INVESTIMENTOS	1.829.302	250.192	2.079.794	131.713	303.525	126,090	232,262	11.17	1.817.532	
INVERSOES FINANCEIRAS	45.280	25.895	71.175	22,534	45.794	22.883	42.217	59,31	28,958	
AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA	232.246	1961	232,246	38.607	127.777	38.607	127777	55.02	104,469	
RESERVA DE CONTINGENCIA	2.391		3.291	-				- 1	2.391	
RESERVA DO RPPS				-						
DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (IX)	158,436	68.078	526.514	65,111	203/151	66.1/16	199,049	37,81	327.465	
SUBTOTAL DAS DESPESAS (X) = (VHI + IX)	9.301.846	511.991	9.813.837	1.327.764	3.843.743	1.364.308	3.628.402	36.97	6.185.435	
AMORTIZAÇÃO DA DÍV. / REFINANCIAMENTO (XI)			_	-			-		100	
Amortização da Dívida Interna				-		10.00	-			
Divida Mobiliaria		11=1		-						
Outros Dividas		11=1		-					1.0	
Amortização da Dívida Externa	- 1			-					100	
Dívida Mehiliaria	!			-			-			
Outras Dividas		7.00	-			100	-		1961	
SUBTOTAL CERRITNANCIAMENTO (XII) = $(X + XI)$	9.301.846	511.991	9.813.837	1.327.764	3.843.743	1.364.308	3.628.402	36,97	6.185.435	
SUPERAVIT (XIII)							498,162		(498.162)	

LUZEMAR DA COSTA MARTINS SECRETARIO CHFFF DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO MARIA ELIANE VIETRA PETAOTO CONTABORA GERAL DO ESTADO CRC N. 4.350 - PB

ESTADO DA PARAÍBA

RELATÓRIO RESIMULO DA YEXELTÇÃO ORÇAMINITÁRIA

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇAO DAS DESFESAS POR FUNÇACIOSUBFUNÇAC

ORÇAMBRITOS FISCAL E DA SECURIAÇÃO SOCIAL

JANERO A JUNHO 2014 JÉMBESTRE MAIO A JÚNHO

LRP, Act. 52, Inciso II, allinea 'c" - Anexo II	DOTAÇÃO	OAÇATCO	DESPESAS B	MPBNHADAS		DESPESAS LIQU	DADAS		RS Miller SALDO A
FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	INICIAL	ATUALIZADA (a)	No Bimestre	Até + Bimestre	No Bimostro	Até o Bimestre (b)	(b/fo:al b)	05 (b/a)	LIQIIIDAR (a-b)
DESFESAS (EXCETO INTRA-ORCAMENTARIAS)(I)	8.843.424	9.287.322	1.262.351	3.640.288	1.298.161	3.429.352	94,51	817,84	5.857.97
LIPHISLATIVA ACAO LEBISLATIVA OON ROLE EXTERNO AL MINISTRACAO GERAL FORMACAO DE BECULDOD HUMANDO TELECOMONICACAO TO TAL	45,700 9,542 292,906 527 1,400 289,678	45700 9342 233106 327 1400 289.675	7369 625 34348 1 804 43.147	22291 2767 105777 2 804 129.641	7369 332 34381 1 0 42.033	22291 979 99062 2 0 122.334	0,61 0,03 2,73 0,00 0,00 3,37	48,78 10,48 42,43 0,61 0,00 102,40	23,40 3,56 193,84 52 1,40 167,34
INDICE DA ACAO JUDICIARIA DETESA DO INTERESSES PUBLICO NO PROC ALMINISTI SEAMOU SEAA TECNOLOGÍA DA INFORMACAO FORMACAO FORMACAO ESCURIOS COMMINICACIO SPOCIAL DI DIBETO SI INFORMACIA DE AO ADOLLOCIO DIDERLOS INFORMACIAS, COLDETTIVOS E D CITROS BYCARGOS ESPECIAIS TO TALL	3.745 1.782 391.885 12.240 1.806 570 0 1.176 523.883	1.445 1.782 396.478 12.693 1.639 268 0 176 11.143 526.732	0 402 68:226 1.005 269 81 0 227 16:030 86:247	0 1.079 195./19 4.306 372 89 0 476 25.793 226.034	0 +19 5:392 1.002 247 -81 0 226 16,010 85,281	0 1,079 192,792 4,303 330 89 0 415 25,773 224,999	0,00 0,09 7,31 0,12 0,02 0,00 0,00 0,00 0,01 0,71 6,20	0,00 60,22 48,63 33,90 33,36 24,18 0,00 55,12 23,19 42,72	1.44 70 208.68 8.39 1.08 27 76 85.67 301.73
ESSENCIAL A JUSTICA DPERS, A DO HITHERSSE PIBLICO NO PROC DEFESSA DO KOMBEN FUR. DUCA FLA RIDAMENTO O RICAMBINTO A TANIBES I REAL OUT HA IN TECNOLOGIA DA INFORMA CAO FORMACAO DE RECUESOS HUNANOS ANNITIMENO HOSPITZIAR E AME OLATORI 7 O TA L	1.200 44 240 2.05, 004 13,842 201 1,979 217,512	1.200 44 248 2021887 11.495 201 1.978 217.848	0 0 31.128 232 4 285 31,655	0 16 97 89 980 575 16 870 91.534	0 40 30.098 170 0 285 36.599	88.574 501 11 870 96.963	0,00 0,00 2,44 0,01 0,00 0,02 2,49	0,00 36,36 37,10 43,70 4,36 5,47 44,10 41,34	1.20 2 15 114.11 10.99 19 1.10 127.76
ALMINISTRACAD PLANDIAMENTO D DECAMBENTO AFMINISTRACIA GENE ACTION DE LE PROPERTO DE CONFIDE LE PROPERTO TECNOLOGIA DA ENFORMACAO FORMACAO DE RECUESOS HUMANOS ADMINISTRACAO DE RECEITAS ASSISTENCIA COMUNITARIA ASSISTENCIA COMUNITARIA ASSISTENCIA DES CONTONIANO CULTODIA SIETTORICAO SOCIAL ULTROS ENCARROS ESPECIAIS TOTAL TOTAL	5,180 452,167 1,070 5,101 5,435 7,740 21,495 500 428 343 591,588	6,967 457,784 1,070 8,015 1,473 7,740 20,731 500 428 343 504,049	373 77 719 41 479 234 968 683 72 64 0 80,634	708 227 461 99 689 833 2.238 2.228 151 169 0 229.671	417 83 599 43 387 279 954 683 72 64 U 86,499	703 217 527 99 388 744 2.311 2.228 151 169 0 224,539	0.02 6,00 0,00 0,02 0,02 0,05 0,06 0,00 0,00 0,00	10,09 48,04 9,25 7,34 13,59 29,86 10,75 30,20 39,49 0,00 44,55	5,26 235 72 97 7,-2 4,72 5,-2 18,50 24 25 34
SEQUIANCA PUEDLOA LANDIAMBRIDO DIOCAMBITO ALBHIESTRACAO CISHAL NURMATURACAO CISHAL TECNOLOGIA DIA INTORNACAO TECNOLOGIA DIA INTORNACAO TECNOLOGIA DIA INTORNACAO TECNOLOGIA DIA INTORNACAO DESCA CIVIL INTORNACAO DI RIFIELIOENCIA ABBIETRICA COMUNTARIA ABBIETRICA COMUNTARIA ABBIETRICA COMUNTARIA ABBIETRICA ESTERIA ANTIRIATORI ENOTRACAS ESTERIALA ANTIRIATORI EDUCAAC ESPECIALI EDUCAAC ESPECIAL TELECONUNICACAO TELECONUNICACAO TO TAL	14.617 767.527 800 9,975 945 13.956 12.144 249 142 140 11.750 12.000 215 959,458	20.007 786.325 890 15.473 945 17.016 649 142 140 50 17.000 17.000 835 876.471	003 12.5.101 72 576 71 1.560 779 107 7 0 0 0 1.9 1.29.115	1,670 574,3-8 964 1,638 77 9,691 8,158 271 177 0 0 0 0 0	1440 126.243 0 1.023 17 189 510 107 7 0 0 0 0	401 5c9.514 292 1.509 13 2.277 7.266 251 17 0 0 0 15 532.931	0,01 10,19 0,04 0,00 0,06 0,20 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	2,06 47.05 36,50 10,27 3,56 12,77 49,14 55,90 111,97 0,00 0,00 0,00 1,92 45,59	22.20 415.20 50 13.88 3- 15.63 9.57 19 12 14 3 1.75 12 nn 81
ASSISTENCIA SOCIAL FLANERIAMENTO DI GICAMBENTO ADMINISTRACAO GIBRAI TECNOLOGIA DA INFORMACIAO FOR MACAO FOR RECLIS SILS MILINA NUE COMMINICADO SOCIAL ASSISTENCIA AO PORTADO RE DEFICINE ASSISTENCIA AO PORTADO RE DEFICINE ASSISTENCIA AO PORTADO RE DEFICINE ASSISTENCIA AO PORTADO RE ADSISTENCIA COMPARIA LOCADO RESISTENCIA DEPURACIO EL TRABALHIO DUCACAO ESPECIAL TRANSFERENCIA ULTERO SINCASSOS ESPECIALS TARANSFERENCIA TRANSFERENCIA TRANSFERENCIA TRANSFERENCIA TOTAL	45 66.461 907 83.35 5 1.418 3.389 77.000 92.369 4,000 99.469 400 600 600 248.222	43 67.899 307 852 5 1418 4.671 124.440 118.998 4.004 394 500 200 2	111 10.321 19 16 0 48 23 2.302 6.915 0 0 0 3 0 0 26.758	244 29.277 255 30 159 1822 12.070 38.984 0 0 16 0 9 97.560	111 10.127 8 101 15 35 6.245 4.395 0 0 0 3 0	244 26.595 13 79 0 41 136 16.612 20.929 0 0 15 0 0	0,00 9,74 0,00 11,111 0,00 0,00 0,00 0,46 0,83 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	33,33 39,90 4,23 5,441 0,00 2,89 13,35 23,99 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	41.3 2.7 1.3 4.7 107.0: 85.0 4.0 5 6 6
PRAYUMINICA NOCIAL ADMINISTRACIA O CIEÑA TECNOLOGIA DA INPONNACAO PERMACAO DE RECUESOS HUMANOS PREVUEDRICIA BASICA PRAYUMENTA CO RECUESOS HUMANOS OCITICOS ENCARGOS ESPECIAIS TOTA L TOTA L	9,590 420 149 40 1,085,055 30 1,195,289	9,298 420 149 40 1,085,052 30 1,105,259	947 137 0 0 176.258 0 177.342	2,459 144 2 0 526,787 0 539,392	916 11 0 0 203.912 0 204.739	2,080 17 2 0 526,769 0 539,171	0,07 0,00 0,00 0,00 14,75 0,00 14,66	24,80 4,05 1,34 0,00 49,02 0,00 45,76	7.2 1 559.5 566.1
EAUDE PLANEIAMENTO E OR CAMENTO A DAMINSTRACA,O GIBLA TECNOLOGIA DA INFORMACIA FOR MACA,O CE REGIO SI MUMALICI FOR MACA ESTIMENTO, LO REGIME DETATUTARIO ATRICAO RASICA ADDITTENCIA HODOTIALIRE DE AMMULATORI SUPORTE FROPILATICO SI FERAFEUTICO MOLIANCIA, ESPEDIMOLOGICA FRODIZAO INDISTRIAL COMBENCIA, LIZACA EDANICO DA DIVIDA INTERNA TRANSPERENCIA U O TALE TORNOLOGICA TORNOLOGICA TORNOLOGICA TORNOLOGICA O TALE O TAL	12.944 305.335 665 12.63- 33.16 10.24 77 71.035 139 27.017 20.00 9 61.406 34.038 5.422 1.103.601	12.944 206.332 665 13.514 844 26.116 24.555 50.1932 71.935 180 27.014 200 61.036 34.038 3.821	135 73.269 0 400 0 7.183 253 60.370 4.239 18 764 0 15.046 80+8 175 170.716	748 2)5951 0 2731 0 21,008 21,008 454 131,760 19,656 6,6 3,121 0 0 0 56,106 18750 1361 1361 1361 1361	217 77.909 0 604 0 8,246 53.102 3,795 17 870 0 15,046 7970 169.005	747 2(2.964 0 2.452 2.1008 21,008 415 140,623 4,804 45 1,779 0 6,106 14337 1,361	0.02 5.59 0,00 0,07 0,00 0.58 0,01 3,88 0.13 0,00 0,05 0.00 0,05 0,00 0,00 0,00 0,00	5.77 66,26 0,00 17,61 0,00 58,17 1,68 28,06 6,69 0,00 0,00 91,00 30,232,43 32,62 40,24	12.11 108.34 5.11.35 15.11.12 24.7. 361.11 67.12 25.22 27. 24.29 377 2.44.9
TRABALHO ADMINISTRACAO GERAL PROTECAO E BENEHITO AO TRABALHADOR RELAODE DE TRABALHO FOMRNTO AC TRABALHO T O TA L	96 178 12.615 14.258 27.685	136 178 12.613 20.530 33.457	0 U 1 3.047 3.048	0 U 1 6.368 6.369	0 U 1 3.391 3.392	0 U 1 6.182 6.183	0,00 0,00 0,00 0,17 0,17	0,00 UUU 0,01 30,11 18,48	1: 12.6 14.3 27.2
REMICACAC A DMIRSTERACAO GERAL TECNOLOGIA DA INFORMACAO FEDRACACO ES ESCURIOS SUNAMOS COMUNICACAO SOCIAL ENTRE SECURIOS SUNAMOS COMUNICACAO SOCIAL ENTRE O S	252,280 4,884 82,2 2 262,756 545,137; 318,268 197,615 13,764 1,764 1,210 1,841	251,495 4,334 984 2 262,796 602,985 311,552 98,785 13,842 12,841 798 1,210	25.968 86 0 0 31.073 97.157 44.439 17.438 1.522 796 688 309	73.780 480 144 0 135.550 518.396 127.125 76.070 3.0177 1.886 7-8 3.100	25,459 2111 0 0 38,963 94,499 38,486 29,045 4411 616 32,8 30,9	68,479 395 2 0 135,850 304,049 67,640 69,547 1,602 368 3100	389 0.01 0.00 0,00 4,24 4,38 3.86 392 0,04 0,01 0,01	27,23 9.11 0,23 0,00 35,37 50,42 21,71 34,99 11,75 12,48 46,12 25,62 0,00	183.0 9.9° 8' 105.5 298.9' 243.9 129.7 11.2: 2



				-			Jakaaa	, 27 de julilo de 2013
DEPORTO DE RENDIMENTO DEPORTO COMUNITADO LAZER OUTRAS ENCAROS ESPECIAIS TOTAL	1.210 905 1.271 337 1.713.524 1	1.326 215 502 0 1.445 87 337 0 .465.456 239,780	429 0 651 0 756.696	215 0 406 0 248.896	429 0 408 0 668.736	0.01 32.3 0,00 0,0 0,01 28,2 0,00 0,0 18,43 49,1	1,037 3,37	DE ANDIO DA PARALEA DE ANDIO DE REPUEZÃO DA PARALEA DE MONTRATTO DA RECEIVA CORRENTE LÍQUIDA ORÇAMENTOS INSALE DIA SECURIDADE SOCIAL ORGANIZACIONES DE ANDIONES
CHETINA PLANBLAMENTO B ORGANIENTO ADMINISTRACAO GERAL FEGRULUGIA DA INPUSMACAU PLATIMONIO HEPORIO, ARTEFICO E A DIFIRRA CHITLINIAI. TO TAL	500 10.181 238 605 11.499 22.823	300 0 10.170 1.193 236 12 605 0 13.990 716 25.301 1.923	0 9,932 28 0 1,280 4,860	0 1.250 13 0 671 1.934	0 9.417 28 0 1 180 4.625	0,00 0,0 0,09 39,6 0,00 11,8 0,00 0,0 0,03 8,4 0,13 18,2	605 12.810	LER_do. 5), is bell - Assessed
DIRRITOS DA CIDALA VIA ADMINISTRACAO GERAL TECNOLOGIA DA INFORMACAO FORMACAO DE RECURSOS HOMANDOS OUTODIA 3 REITORIORACAO SOCIAL DIRETOS INEDIVIDUAIS, COLETIVOS E D TOTAL	67,345 503 37z 1,730 47,739 117,513	67,472 13,624 366 55 304 0 1,730 230 51,623 5,738 121,495 19,675	40.883 81 2 515 7.797 49.278	15,481 49 0 241 3,907 19,672	40,747 63 1 510 5,157 46,478	1,12 60,3 0,00 17,2 0,00 0,3 0,01 29,4 0,14 9,9 1,28 38,2	45,466	1794 1736 1736 1737 1738 1737 1738 1737 1738 1737 1738 1737 1738 1737 1738 1738 1737 1738
IRRANISMO PLANSIAMENTO E ORCAMENTO ADMINISTRACIA O GERAL FORMACA O DE SECURIOS HUMAINIS SERVICOS UBLANDOS TRANSPLETES CCLETIVIOS URBANOS TO TA L	119.510 21.512 50 8.252 618 149.742	130,706 5,317 21,512 3,838 50 0 8,027 0 618 0 160,913 9,155	17.577 11.928 1 0 0 28.966	5.181 4.304 0 0 9.485	17.407 11.170 1 0 0 28.578	0,48 13,3 0.31 51.9 0,00 2,0 0,00 0,0 0,00 0,0 0,79 17,7	113,299 12,542 0 49 3,027 618 132,335	Transmirthinide Contract 1997-1997 1
HARITACAO PLANBIAMBYTO II ORGAMBYTO ADMINISTRACAO GERAL TECHOLOGIA DA INPUMACAO ASSIPTENCIA COMBUYABIA HARITACAO RIR AI. HABITACAO RIR AI. HABITACAO RIR AI.	50 14.597 40 2.550 50 103.684 117.371	100 0 14.297 1,929 40 3 2.650 725 50 0 102.112 5,339	0 5.467 4 1.335 0	0 1,900 3 725 0 5,099	5,223 4 1,335 0 11,539	0,00 0,0 0.14 36.5 0,00 10,0 0,04 50,3 0,00 0,0 0,32 11,3	90,57%	Transferência Quantificaçãos Laguis 73-349 78-585 72-369 78-569
TOTAL SANEAMENTO BASICO BURAL SANEAMENTO BASICO BURAL SANEAMENTO BASICO URSANO TOTAL GRETAN AMBRINTAL	50 258,495 259,48 5	7,996 50 0 317,632 6,485 317,692 6,465	20.194 0 29.050 20.020	7.721 0 4.987 5.887	0 20.274 20.274	0,50 15,10 0,00 0,0 0,46 6,3 0,56 6,3	50 297,558 297,466	LUZEMAR DA COSTA MARTINS SECRETARTO CHFFF DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO CONTADORA GERAL DO ESTADO CR. N. 4.350 - PB
PLANELAMENTO D GRAMENTO AZMINISTRACAO GENAL RICERACITEZAZA 5 HINELALIZAZAO TECHOLOGIA DA INFORMACAO PORNACAS DE RECUESOS HUMANOS COMUNICAÇÃO SOCIAL A SESTEMATA HOSPITA LA R. PLANELITA TOTAL BEGGGEVAÇÃO S GONDENTACIO.	595 15.859 177 580 150 50 1 1 5.785	990,00 0,00 5,669,00 1,965,00 177,00 3,00 450,00 16,00 200,00 2,00 50,00 0,00 50,00 0,00 5,895 58	21,00 6.107,00 3,00 37,00 34,00 0,00 0	8,00 1.821,00 1,00 4.00 .77,00 0,00	21,00 4.795,00 1,00 10,00 22,00 0,00	0,00 5,3 0,13 30,6 0,00 0,5 0,00 2,22 0,00 11,0 0,00 0,0 0,00 0,0 0,00 1,0	440	ESTADO DA PARAIBA RELATORIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIARIAS DO RECIME PROPRIO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES ORÇAMENTO DA SECURIDADE SOCIAL JANEIRO A JUNHO 2015/INDESTER MAIO, JUNHO
CONTROLE AMBIENTAL METUPRACACO DE ARRAS DEGRALA JAS RECURSOS HIDRICOS METERROLICIA MUSERALIZAÇÃO DE QUALIDADE OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS TOTAL	1,155 90 354,515 90 1	125 70 50 0 492.478 39.166 90 0 1 0 20 0 516.579 41.289	184 1 58.994 0 0 65.549	69 U 39,235 0 0 41,189	182 1 58.994 0 0 64.089	0.01 16.1: 0.00 3,3 1.63 11,9 0.00 0,0 0.00 0,0 1,77 12,4	945 29 3 433,484 90	RECO - Acces IV (ART, Act. 20, inciso II) RECEITAS PREVISAO NICIAL PREVISAO ATTIALIZADAS No Bimestro Act o Bi
CIBNOLA STENDLOGIA AZMINISTRACIAO SIPAL TECNOLOGIA DA INFORMACIAO FORMACIAO DE RECUENDOS HUMANIOS DESINVOLVINISMOS HUMANIOS DESINVOLVINISMOS TUCNOLOGICO SE RIGEN DIFUSAD DO CONFECIENTO CIETTECO B CITTEGO RICLARVOS REPROTATS TO 9 TA L	5,739 65 100 1,186 24,694 3	5.41p 741 65 1 100 1 1.186 0 24.694 221 3 0 31.467 964	2244 4 1 0 661 0	740 1 0 0 207 0	2.191 4 0 0 648 0 2.843	0,06 40,4 0,00 6,1: 0,00 0,0 0,00 0,0 0,02 2,6: 0,00 0,0 0,08 9,0	8 9.229 61 100 1.186 24.046 3 3	Recaria de Contribuições dos Segurados 254,329 254,329 393,61 117,769 116,069
AGRICULTURA PLANELAMENTO E ORGAMENTO ADMINISTRAÇÃO GERAL, TECNOLOGIA DA INFORMACIA AGRICULTURA GERALIA E MADULATO BI ALIAMENTA GAZO E NUTRICIACI DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO E ENGEN	1.720 151.589 -19 260 824 3.890	1.720 33 144 913 23 913 678 14 260 33 597 28 4.070 72	61 71 431 29 112 61 258	30 24 092 14 33 29	57 70.603 29 112 81 189	0,00 3,3 1,93 47,11 0,00 4,2: 0,00 43,00 0,00 10,2:	1,663 79,308 8 649 3 148 538	Ativo 39,012 20,012 43,88 13,231 13,689 Institvo 2,182 2,182 352 1,049 995 Pensionista 753 753 101 303 343 Outras Roccitas do Contribuições 407 409 36 121 18/ Receita Parlinositi 1,521 1,521 138 317 693 Receitas Guidas de Valores Mobiliários 1,462 1,462 1462 140 234 665
DIRINAO DO CONHECIMENTO CIETRICO E PROMOCAO CA PECOLOGA O VEGETAL PROMOCAO CA RUDOUCAO ANNAL DEPESA SANITARA VEGETAL DEPESA SANITARA VEGETAL DEPESA SANITARA VEGETAL DATOCIMENTO PYTENSAO RIBAI BELGACCO	4,888 3,089 1,715 1,500 3,500 3,106 18,951 5,607	6.214 2.09 7.363 89 1.005 29 1.480 171 3.480 53 3.557 844 453 8.739 448	823 6.561 107 2.93 1.53 1.447 2.115 551	499 6.483 14 200 54 844 48 309	784 6.491 22 290 148 1.437 649 378	0.02 12.6 0.18 88.1 0.00 2,0 0.01 19.3 0.00 4.2 0.04 40,4 0.07 1,9 0.01 4,3	5.430 872 1.065 1.190 5.552 2.120 3.086	Cutrus Receitas Carrentes
COMERCIALIZACAC TOTAL ORGANIZACAO AGBASIA ALMINISTIKALAD GAPAL TECHOLOGIA DA INFORMACAO ORDENAMENTO TERRITORIAL EFFORMA AGDARIA	800	4,996 844 27.385 27.305 13489 1340 11 0 26 0 4.532 649	3,931 87,913 4948 0 0 722	841 33.538 1412 0 0 646	3,348 85,200 3775 0 0 719	0,11 79,01 2,38 37,3 0,10 30,2 0,00 0,0 0,00 0,0 0,02 15,8	1.048	Amoritzação de Engrésimos Outras Receitas de Capital (-) DEDUÇOES DA RECEITA RECEITAS PREVIDENCIARIAS - APPS (INTRA-ORÇAMENTARIAS) (II) 429.036 429.036 65.604 199.805 195.178 TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIARIAS RIPPS - IIII = (I + III) 700.000 700.000 106.319 324.762 328.408 DOTAÇÃO DOTAÇÃO DESPESAS LIQUIDADAS
TOTAL INDUSTRIA ADMINISTRAÇÃO OSRAL TE:NOLUGIA DA INFURMAÇÃO ASSISTERICA COMUNITARIA ASSISTERICA ROSPITALAR E AMBULATORI EMPREÇAGIDULAÇÃO	16.968 29.595 77 1	17.058 1.979 24.491 2.651 72 90 7 - 1 - 4	4.660 6.763 86	2.450 5U	4.494 6.974 %0	0,12 26,3 0 2 0 1	12,564	DESPESAS INCIAL ATUALIZADA No Bimestro Ate o Bimestro Ate o Bimestro 2013 2012
FROMOGAO INDUTELLAL MINERACIAJ MCREMATEZACAO B QUALIDADE TOTAL COMBERCIO E BERVICOS PLANHAMENTO E DE CAMBRITO ALMINIMENTO E DE CAMBRITO ALMINIMENTACAO GARA	3.066 2.298 7.646 42.747	7.401 3 2.233 66 7.646 881 42.505 3.631 30 2 18.034 2.231	9 83 2,655 9,598 8	3 22 972 3.507	9 23 2,534 9,026	0 0 3 0 2 2	7,422 2,210 5,112 1 33,479	Peasoal Civil 1,152,486 1,152,486 227,180 597,243 516,109
TECHOLOGIA DA INFORMAÇÃO POR MACAZO POR PORTACAZO POR CARAZO POR PORTACAZO POR PORTACAZO POR PORTACAZO PORTACAZO COMUNICAÇÃO SOCIAL ASISTENCIA HOSPITALAS BAMBULATOSI DESENVOL VINSENTO TECHOLOGICO E ENDEN DITURADO DO CONTECENTATO CICTRICO D PROMOÇÃO COMERCIAL COMERCIAL COMERCIAL	1,506 1,368 100 770 949 22 1,924 80	1.006 25 788 102 100 0 770 91 922 7 22 0 3.861 630	35 328 0 221 35 1 864	17 102 0 91 7 0 642	08 325 0 221 28 1 820	0,18 34,0 0,00 2,9 0,01 18,2 0,00 0,0 0,01 28,7 0,00 3,0 0,00 4,5 0,02 21,2 0,00 2,00	1,260 1,452 100 549 894 21	Cutros Beneficios Previdenciários
TURINO TOTAL COMUNICACIOES ALMINISTRACAO GIBAL TECNOLOGIA DA INPOBMACAO FORMACAO DE RECUESOS HUMAINOS COMUNICACAO GOLAL	8,499 34 117 19,649 715 10 29,451	8,593 194 36,474 3,383 19,797 2,892 700 18 10 0 56,981 5,645	\$54 9.640 8.807 43 0 16.913	238 3 390 3.258 10 0 5.264	489 8 405 8.158 27 0 16.114	0.01 5.6 n,23 23,6 0,22 41,2 0,00 3,8 0,00 0,0 0,44 29,2	9 3.104 28 669 11.639 6 673 10	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (VII) = (III - VI) (706.296) (706.296) (165.747) (389.556) (304.012)
DIRUJAO CILIUDA L. DIRUJAO CILIUDA L. DIRUJAO DO CONFEGENERIO CIETIFICO B TELECOMUNICACAO TOTAL BERDOLA AEMINISTRACAO CIBAL TECHOLOGIA DA INPORMACAO	-05 30 20 44.316 3.29-	435 1 30 0 20 0 77.973 8.556	16 0 0 25.778	8 0 8.540	15 0 0 24_314	0,00 3,4 0,00 0,0 0,00 0,0 0,67 31,1; 0,05 17,9 0,00 0,0	6 420 30 20 53,659	Flano Financeiro Recursos para Cobertura de Insuficiências Financeiras Recursos para Formació de Reserva Outros Aportes para in RFPS 106.296 158.783 382.815 303.989 180.0000 180.
BNDRGIA BUBTRICA PRTROI RO T O T A L	472 77 5.988	472 13 77 0 5.988 393	18 1.362	381	9 1 959	0,00 1,9 0,00 1,3 0,03 16,0	150 463 71 5,629	Outros Aportos dera o RPPS RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS FREVISÃO ORÇAMENTÁRIA VALOR
TEANSVERTE ADMINISTRACAO GERAL TECNIOLOGIA DA INFORMACIAO ASSISTERICIA HOSPITALAR E AMBULATORI TRANGEGREA DEBLO	54,210 250 1,900 1,650	54.280 8.881 200 13 1,300 202 4.650 0	26.653 53 512 0	9.515 20 202 0	26.099 59 512 0	0,72 48,0 0,00 26,0 0,01 39,3 0,00 0,0	788 4,650	
TRANSPORTER DOOVIARIO TRANSPORTE FERROVIARIO TOTAL DESPORTO E LAZER	618	344.274 41.329 618 0 405.322 50.425	77 755 0 104.973	37.787 0 47.524	73.833 0 100.496	2,03 21,4 0,00 0,0 2,77 24,7	618	CAIXA
ADMINISTRACIAO GHRAL TECNOLOGIA DA IMPORMACIAO PCRIMACIAO DE RECURSOS HUIVANOS DEPORTO DE REMDIMENTO	2,419 18 20 1,513	2.325 985 18 0 20 0 1.368 141	1.164 5 0 403	387 0 0 135	123 5 0 260	0,02 48;3 0,00 27,7 0,00 0,0 0,01 19,0	1 20	PREVISAO PREVISAO RECETTAS REALIZADAS RECETTAS INTRA-ORCAMENTARIAS - RIPPS INCIAL ATUALIZADA NO Bimestre Até o Bimestre A
DEPORTO COMUNITARIO 1.47-78 TOTAL ENCARGOS ESPECIAIS SERVICO DA DIVIDA INTERNA SERVICO DA DIVIDA ENTERNA	882 117 5.009 293.139 25.533	1.055 22 106 11 4.892 559 293.139 40.631 25.533 6	93 47 1.712 120.926 9.818	53 10 585 40,598	83 45 1. 516 120.893 9.818	0,00 7,8 0,01 42,4 0,04 30,9 3,33 41,2 0,27 42,0	3.376 4 172.246	2013 2012 2013 2012 2013 2012 2013 2013 2012 2013 2015 2013 2015
CRANFERENCIA OUTROI ENGACIOE ESPECIAIS TOTAL ESSERVA DE CONTIGENCIA RESSERVA DE CONTIGENCIA	12.226 139.228 467.948	23.226 1,356 175,508 48,226 515,228 90,319	4.138 97.099 231.981	1,356 46,396 90,346	4.138 93.673 228.522	0,11 17,8 2,58 53,3 6,30 44,3	19.088 81.835 5 286.796	Institute
TOTAL REMERYA DO EPPS RESERVA DE CONTIDENCIA TOTAL	0	0 0 0	0	0	0	0,00 0,0 0,00 0,0 0,00 0,0	0 0	Em Regime de Délius e Parcelamentos 160 160 - 451
DESPESAS (INTRA-ORCAMENTAR ASIVID TOTAL FONTE: Sistama SIAF, Hindade Responsáve: Controladoria		526.515 65.413 9.813.837 1.327.764 emissão 02/jnlho/2013 e.h	293.455 3.843.743 ora de emissão 09:10	66.147 1.364.308	199,050 3.625.402	5,49 37,8 100,00 36,9	1 327,465 7 6.185,435	RECEITAS DE CAPITAL (IX)
LUZEMAR DA CO	STA MARTINS			MARIA	A ELIANE	afely	Е£хото	DOTAÇÃO DOTAÇÃO DESPESAS LIQUIDADAS
SECRETARTO CHEFF DA CONTRO	LADORTA GERAL	DO ESTADO		CONT	TADORA G	ERAL DO E 4.350 - P	STADO	DESPESAS INTRA-ORCAMENTÁRIAS - RPPS INCIAL ATUALIZADA No Bimestre Acco Bimestre 2013 2012

Diário	Oficial	

ADMINISTRAÇÃO (XII) Despesas Correntes Despuesas de Caurial	88 88	5 885 5 885	6	28 70 28 70	RSTADO DA PARAÍDA RELATÓRIO RESUMIDO DA EXEMPLO DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR NOR	AMENTÁRIA PODER E ORGA	0			
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIARIAS INTRA-ORÇAMENTÁRIA! = (XII) FONTE: Sistema SIAF, Unidado Reoponsável Controladoria Gorál do Estado, data	38.		6	28 70	ORCAMBINTOS INSTAL E DA SEGI RIDALI JANETRO A ILVINO 2012/RIBRISTER MAI EXEC-ANDEO VITAE, 01.2, web 79	O-JI-NHO	010.1			RE Mill rece
Notas: (f) Durante o esercicio, romente sa despessa liquidadas 35 considerados executadas. No encerrante o também consideradas recontidas. Does forma, para maior transporácios, os despossa consultadas estás o também consideradas recontidas. Does forma, para maior transporácios, os despossa consultadas estás o	o exercício, as despesas não liqu		ião processados são		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	A Hagar	Inscritos Inn 31 de I Im 31 dezembro de dezemb	ro de Camaciada		A Pagent
A prayease by initialization, controllerandes aqualite am que horava a astranga do mater al ou serviço, no. Di Despessa emperinatises mas não liquidades, incomisse em Restos a Pagar não processados, comida Los 4,2006.	termos do art 63 da Lei 4 3000		5. incizo II		2011 2012 RESTOS A PAGAR (EXCREO INTRA-ORÇAMENTARIOS) (I) 14.114 107.643 512 78.14	9 43,696		99.250 7.22		116.533
44 LO. 1.53001.			(B) (∂ .	ADMINISTRAÇÃO DIRETA 13,317 74,881 477 53,30 Podr Portino 1500 57,453 473 42,99	1 39,424 1 27,917	8 282 2	19.732 6.86 40.435 6.80	0 154.779	93.490 90.138
LUZEMAR DA COSTA MARTINS SECRETARTO CHFFF DA CONTROLADORIA GERAL D	O ESTADO	CONT	A ELIANE VIETE	O ESTADO	Avventibilis Legislativo "Tribranal del Cantas - 20	9 11		1.586	- 1.137	3.352
EST	ADO DA PARAIBA		CRC N. 4.350	- PB	Podra Judiciário 6.088 - 3.99 Ministerio Público 9 7.320 6.52		-	282	- 282	-
RELATÓRIO RESUMII DEMONSTRATIV ORÇAMENTOS FIS	O DO RESULTADO	O NOMINAL			ADMINISTRAÇÃO INDIRRTA			49.518 49 49.516 44		23,043 23,043
JANEIRO A JUNIIO	2013/BIMESTRE	MAIO-JUNIIO			A count bis Legislative Tribural de Contes		-	1-1		
RREO - ANEXO V (LRF, art 53, inciso III) DÍ VIDA FISCAL LÍO UIDA	Em 31/D	9ez/2012 Em	SALDO Abr/2013	R\$ Milhares Em Jun/2013	Postac Judicistico	6 1.023	-	0.00		-
DIVIDA CONSOLIDADA (I)	٤)	3.082.928 1.431.826	3.205.220 1.625.804	3.270.262 1.706.144	RESTOS A PAGAR (INTRA-OR CAMENTÁRIOS) (II) 73 4.546 - 4.12	5 329		10.254 10.254	- 9,970 - 9,970 - 9,570	298 298 228
DEDITÇÕES (II) Disponibilidade de Caixa bruta Demais Haveres Financeiros		1.169.962 276.051	1.370.008	1.472.548	Adhinistração Diferio	5 929	7 7	9,791 463	- 9.370 400	70 70
(-) Restos a Pagar Processados (Exceto precatórios) DIVIDA CONSOLIDADA LIQUIDA (III) = (1- II) RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)		14.187 1.651.102	20.888 1.579.416	43.368 1.564.118	Tribunal de Contos Podra Rollskirko 273 10		-	-	-	-
PASSIVOS RECONHECIDOS (V) DIVIDA FISCAL LIQUIDA (VI) = (III + IV - V)		1.651.102	1.579.416	1.564.118	Vinueze (Mileo 2 .	2 -	18.388 3	09 SaJ 7.23	3 200.745	116.831
DECLI TA DO NOMINAL	No Pin		DE REFERÊNCIA	huo	TOUTH Division State, United to Deposition Control of Dead of Emotion Date of Emotion Control of Emotion Dead	21.34.1	13.333			1111211
RESULTADO NOMINAL. VALOR	No Bii (c- (15.:	b)	Até o Bimes (c-a)	(86.984)	LUZEMAR DA COSTA MARTINS		MARIA	ELIANE V	LE RAVE	Ехото
DISCRIMINAÇÃO DA					SECRETARTO CHEFE DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO		CONTAC	OORA GERARC N. 4.	L DO ES	TADO
META DE RESULTADO NOMINAL FIXADA NO ANEXO DE 1 EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	METAS FISCAIS DA	LDO P/O		(63.695)	RELATÓRIO RESTADO DA PARAÍBA RELATÓRIO RESUMO DA EXECUÇÃO C DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃ	RÇAMENTÂR	IA	NOTING AFTE		
	E PREVIDENCIÁR		SALDO	,	ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURID JANEIRO A JUNHO 2013/BIMESTRE II	ADE SOCIAL.	LAIMENTO DO E	noino - MDE		pe Man-
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA	Em 31/F	ez/2012 Em	Abr/2013 (b)	Em Jun/2013 (c)	RECEITAS DO ENSINO RECEITAS DO ENSINO					R\$ Milhares
DIVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIARIA (VII) Panniso Atuarial Demais Dividas		11.201.367 11.201.367	11.201.367 11.201.367	11.201.367 11.201.367	RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS (caput do art. 212 da Constituição)	PREVISAO INICIAL	PRRVISAO ATUALIZADA (a)	No Bimestre	TAS REALIZA kté o Bimestre (b)	DAS (c) = (b/a)x100
DEDUÇÕES (VIII) Disponibilidade de Caixa Bruta		17.858	81	11.387 169	1. RECEITA DE IMPOSTOS 1.1. Recenta Resultante do imposto sobre a Circulação de Mercadorise e Serviços de Transporte Interestadusi e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS 1.1.1. ICMS	3.786.998	3,789,458 3,335,949	738.918 646.542	1.911.486	57,30 57,44
Investimentos Demais Haveres Financeiros () Restos a Pagar Processados		10.231 7.627	11.513 7.626 36.603	3.749 7.694 225	1.1.2- Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ICMS 1.1.3- Dívida Ativa do ICMS	3.194,443 42.207 7.341	3.194,443 42.207 7.341	620.362 8.447 1.206	1.835.011 23.989 3.112	57,44 56,84 41,27
DIVIDA CONSOLIDADA LIQUIDA PREVIDENCIARIA (IX) = (V PASSIVOS RECONHECIDOS (X)		11.183.509	11.201.367	11.189.980	 Multas, Juros de Mors, Atualização Monetária e Outros Encargos da Dívida Ativa do ICMS S. (-) Deduções da Receita do ICMS I.I.o. Adictoral de até 2% do ICMS destinado ao Pando de Combate à Pobreza (ADCT, art. 82, §1°) 	12.733 76.161	12.733 79.025	1.722 (335) 15.140	5,200 (346) 45,020	40,84 56,97
DIVIDA FISCAL LIQUIDA PREVIDENCIARIA (XI) = (IX - X FONTE: Sistema SIAF, Unidade Responsável Controladoria Geral de		11.183.509 ssão 15/julho/2013 e ho	11.201.367 ora de emissão 08:44	11.189.980	1.1.7. (-) Deduções da Receita do Adicional de até 2% do ICMS 1.2. Receita Remitante do Imposto de Transmissão Causa Motis e Doação de Bens e Direitos – ITCD 1.2.1. ITCD 1.2.2. Mubas, Juros de Mora e Outros Bicargos do ITCD	9.298 9.298	9.298 9.298	1.644 1.644	6.017 6.045	64,71 65,01
h			(Bale	Din	1.2.2- Inutas, virios de Broir a Cultiva linearigos do Licib 1.9.1. Divida Astriva da ITCT 1.2.4. Muitas, Juros da Mora, Attalização Monetária e Outros lineargos da Divida Ativa do ITCD 1.2.5. (-) Deduções da Receira do ITCD					
LUZEMAR DA COSTA MARTINS SECRETARTO CHFFF DA CONTROLADORIA GERAL D	O ESTADO		ELIANE VIEIF ADORA GERAL E CRC N. 4.350		Receits Regularize do Importo sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA 1.3.1-IPVA 1.3.2-Mulias, Juros de Mora e Outros Broargos do IPVA	157,552 153,245 4,303	157,552 153,245 4,303	41.907 40.688 1.219	114.980 112.057 2.335	72,92 73,12 65,88
RELATORIO RESUMII	ADO DA PARAÍBA OO DA EXECUÇÃO C	DRÇAMENTÁRIA			1.3.3 - Divida Ativa do IPVA 1.3.4 - Mulhas, Juros de Mora, Atualização Monetária e Outros Encargos da Dívida Ativa do IPVA 1.3.5 (-) Dedirigate da Renefit a do IPVA	3 1	3 1		(13)	-
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRI ORÇAMENTOS FI LANGIRO A HINH	IÀRIO - ESTADOS, CAL E DA SEGURID D 2013/BIMESTRE N	ADE SOCIAL	E MUNICÍPIOS		 1.4. Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Ponte – IRRF 1.4.1-IRRF 1.4.2. Muitra, Juros de Mora e Cutros Encargos do IRRF 	286.659 286.659	286.659 286.659	48.865 48.865	141.452 141.452	49,35 49,35
RREO - ANEXO VI (LRE, art 33, inciso III)				R\$ Milhares	1.4.3- Dívida Ativa do IRRF 1.4.4- Multas, Juros de Mora, Atualização Monetária e Outros Encargos da Dívida Ativa do IRRF				-	
RECEITAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA		Até o Bimestre/ 2013	Até o Bimestre/ 2012	2. REGERTA DE TRANSPERENCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS 2.1. Cota-Parta FPE 2.2. ICMS Deconcarção L.C. #8 //1996	3.417.179 3.408.225 4.436	3.408.225 4.436	610.254 608.691 700	1.710.907 1.706.390 2.102	50,07 50,07 47,39
RECEITAS PRIMARIAS CORRENTES (I) Receitas Tributárias ICMS	8.087.117 2.532.378 1.970.698	1.348.112 484.829 382.606	3.852.777 1.426.105 1.132.599	3.483.188 1.227.935 961.773	2.3- Cota-Parte IPI-Exportação 2.4- Cota-Parte IOPi-Curo 3- TOTAL DA RECEITA DE IMPOSTOS (1 + 2)	4.518 7.204.177	7.206.637	863 1.349.212	2.414 1 3.884.742	53,43 53,91
IPVA ITCD IRRIF	58.714 7.438 286.659	15.544 1.316 48.865	43.116 4.814 141.452	35,433 4,444 130,143	DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS 4. PARCELA DO ICMS REPASSADA AOS MINICIPIOS (23% de (1 1 - (1 1 6 - 1 1 7)))	PREVISAO INICIAL	(a)	No Bimestre	TAS REALIZA sté o Bimestre (b)	DAS % (c) = (b/a)x100
Outras Receitas Tributárias Receitas de Contribuições	208.869 730.507	36.498 103.718	104.124 317.255	96.142 311.643	5- PARCELA DO IPVA REPASSADA AOS MUNICIPIOS (50% de 1.3) 6- PARCELA DA COTA-PARTE DO IPI-EXPORTAÇÃO REPASSADA AOS MUNICIPIOS (25% de 2.3)	814.231 78.776 1.130 894.137	814.231 78.776 1.130 894.137	20.953 216 179.019	466.517 57,440 504 524.560	72,92 53,43 58.68
Receitas Previdenciárias Outras Receitas de Contribuições Receita Patrimonial Liquida	727.712 2.795 9.866	103.674 44 4.317	317.173 82 5,373	311.452 193 2.026	7. TOTAL DAS DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS (4+5+6) 8. TOTAL DA RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS (3 - 7)	6.310.041 PREVISÃO	6.312.501 PREVISÃO	1.170.193 RECE	3.360.082 TAS REALIZA	53,23
Receita Patrimonial (-) Aplicações Financeiras Transferências Correntes	134.210 124.344 4.178.532	19.581 15.264 697.596	44.774 39.401 1.971.532	51.861 49.835 1.808.928	RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	INICIAL	ATUALIZADA (%)	No Dimestre	kté o Bimestre (h)	% (c) = (h/a)x100
IPE Convenios	3,408.225 217.051	608.691 31.941	1.706.390 73.532	1.615.272 37.152	9- receita da aflicação financeira de outros recursos de impostos vinculados ao ensino 10- receita de transferencias do pride	159.039 24.327	161.839 24.327	24.642 3.563	43.349 12.352	26,79 50,77
Outras Transferências Correntes Domais Receitas Correntes Dívida Ativa	553.256 635.834 7.544	56.964 57.652 1.206	191.610 132.512 3.113	156.504 132.654 3.575	10.1- Transferêncies do Salfeiro-Balturação 10.2- Outra Transferêncies do PRDE 10.3- Aplicação Pinanceira do RECETO DE PROBE 1. R. RCHITA DE TRANSPER PRIVIAS DE CONVENIOS	131.856 2.856	131,856	19.722 1.357 13.954	28.525 2.372 13.954	21,71 41,94
Diversas Receitas Cortentes RECRITAS DB CAPITAL (II) Operações de Crédito (III)	628.290 1.258.500 693.054	56.446 127.301 63.341	129.399 234.386 108.888	129.079 59.625 11.680	11.1 Transferências de Convênios 11.2- Aplicação Financeira dos Recursos de Convênios		-	13.954	13,954	
Amertização de Empréstimos (IV) Alienação de Bens (V)	570 39,589	220	2.431	278 2.021	12. RECEITA DE OPERAÇOIS DE CREDITO 13- OUTRAS RECEITAS PARA PINANCIAMENTO DO ENSINO FUNDES FUNDES	1 :				
Transferências de Capital Convênios Outras Transferências de Capital	500.287 485.844 14.443	63.736 63.735 1	123.058 122.054 1.004	45.646 45.016 630	RECEITAS DO FUNDEB	PREVISÃO INICIAL		RECE No Bimestre	TAS REALIZA	DAS %
Outras Receitas de Capital RECEITAS PRIMARIAS DE CAPITAL (VI) = (II - III - IV - V) RECEITA PRIMARIA TOTAL (VII) = (I + VI)	25.000 525.287 8.612.404	63.736 1.411.848	123.058 3.975.835	45.646 3.528.834	15- RECEITAS DESTINADAS AO FUNDEB	1.189.364 488,539	(a) 4 1.189.364	223.674 97.738	(b) 643,726 288,974	(c) - (b/a)x100 54,12 59.15
	DOTAÇÃO	DESF	PESAS LIQUIDADA	S	15.1-Receita Resultante do CIMD Destinada ao FUNDEID - 20% de (1.1 - 41) 15.2-Receita Resultante do ITCD Destinada ao FUNDEID - 20% de (1.3 - 41) 15.3-Receita Resultante do ITCD Destinada ao FUNDEID - 20% de (1.3 - 51) 15.4-Ceta Destinada ao FUNDEID - 20% de (1.3 - 51) 15.4-Ceta Destinada ao FUNDEID - 20% de (1.3 - 51)	18.755 15.755 681.64*	0 1.860 5 15.755	328 4.191	1.203 11.488 341.278	59,15 64,71 72,92 50,07
<u>DESPESAS PRIMÁRIAS</u> DESPESAS CORRENTES (VIII)	ATUALIZADA 7.427.751	1.176.678	Até o Bimestre/ 2013 3.226.087	Até o Bimestre/ 2012 3.006.840	15.4. Cota-Parte FFE Cherimada so FUNDED = (20% de 2.1) 15.5. UMB-Deconcepcão Declimánda ou FUNDED = (20% de 2.2) 15.6. Cota-Parte IFE Expertación Destimada so FUNDEB = (20% de (2.3 - 6)) 16. RECERTAS RICCEDE DAS DO FUNDEB	681.64° 88° 678 921.098	7 887 8 678	121.147 140 129 144.114	420 362 446,555	50,07 47,39 53,43 48,48
Pessoal e Encargos Sociais Juros e Encargos da Divida (IX) Outus Despesa Correntes	4.296.439 145.424 2.985.888	787.766 17.853 371.059	2.179.505 59.140 987.442	2.118.305 56.666 831.869	16.1 Transferências de Recursos de TUNDED 16.2 Transferências de Recursos de TUNDED 16.3 Complementação da Tinita ao FITNDER 16.3 Receita de ADJIGAÇÃO Financiera dos Recursos do FUNDEB	819.888 84.65 16.558	8 819,888 2 84 632 8 16,558	133.624 7.473 3.017	397.647 40.871 8.037	48,48 48,50 48,28 48,54
DESPESAS PRIMARIAS CORRENTES (X) = (VIII - IX) DESPESAS DE CAPITAL (XI)	7.282.327	1.158.825	3.166.947	2.950.174	10.5: RESULTADO LÍQUIDO DAS TRANSFERÊNCIA (17) 0 - ACRESCIMO RESULTANTE DAS TRANSFERÊNCIA (17) 0 - DECRESCIMO RESULTANTE DAS TRANSFERENCIA (17) 0 - DECRESCI	(369.476	(369.476)	(90.050)	(246.079)	66,60
Investimentos Inversões Financeiras	2.383.795 2.080.344 71.205	187.630 126.117 22.907	402.315 232.297 42.241	170.540 32.967	ISE RESULTADO LÍQUIDO DA TRANSFERENCIA (17 × 01 = DECRESCIBIO RESULTANTE DAS TRANSF DESPESAS DO FUNDED	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO	DESP No Dimestre	SAS LIQUIDA Até o Dimestre (e)	DAS % (f) = (e/d)x100
Concessão de Empréstimos (XII) Aquisição de Título de Capital já Integnalizado (XIII) Demais Inversões Financeiras	19.111 52.094	3.259 19.648	5.890 36.351	4.315 28.652	18 - PAGAMENTO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO 18 1 - Com Bristo Pindamental 18 2 - Com Bristo Médio	629.000 448.000 181.000	532,936 432,468 80,468	109.593 91.376 18.21/	333,343 287,949 45,394	62,55 63,64 56,41
Amentização da Divida (XIV) DESPESAS PRIMARIAS DE CAPITAL (XV) = (XI • XII • XIII • XI RESERVA DE CONTINGENCIA (XVI)	232.246 2.132.438	38.606 145.765	127.777 268.648	111.558 199.192	19 - OUTRAS DESPESAS 19 - 1 - Com Ensino Fundamental 19 - 2 - Com Ensino Médio	292.098 126.148 165.950		30,925 12,145 18,780	52,745 20,950 31,795	13.28 15,16 12,28
RESERVA DE CANTINGENCIA (XVI) RESERVA DO RPPS (XVII) DESPESA PRIMARIA TOTAL (XVIII) = (X + XV + XVI + XVII)	2.291 9.417.056	1.304.590	3.435.595	3.149.366	20: TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDER (18 + 19) DEDUÇÕES PARA PINS DO LIMITE DO PUNDEB PARA PAGAMENTO DOS 1	921.098		140.518	386,088	41.51 VALOR
RESULTADO PRIMARIO (XIX) = (VII - XVIII)	(804.652)	107.258	540.240	379.468	21- RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSO 22- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERÁVIT FINANCEIRO, DO EXERCÍCIO ANTERIOR, DO FUNDE	S DO FUNDE	B MANGES TERRIC			8.936
SALIO DE EXFREICIOS ANTERIORES			343.876	454.591	23. TOTAL DAS DEDITY ORS CONSIDERADAS PARA HINS DELIMITE DO HINDER (21 ± 22) 24. MÍNIMO DE 60% DO FUNDEE NA REMUNERAÇÃO DO MACISTÉRIO COM ENSINO FUNDAMENT. 25. DATA DE COMPANIO DE COMP	L E MÉDIO¹ (((18 – 23) / (16) x 100)) %		72,65
<u>DISCRIMINAÇÃO DA META F</u> META DE RESULTADO PRIMARIO FIXADA NO ANEXO DE META	S FISCAIS DA LDO P		VALOR CO FERENCIA	FRENTE 150.060	CONTROLE DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS NO EXERCICIO SUBS 25 - RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2012 QUE NÃO FORAM UTILIZADOS 26 - DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 25 ATÉ O 1º TRIMESTRE DE 2013 ²	PANHALA			VAI	0R 8,936 8,936
FONTE: Sistema SIAF, Unidade Responsável Controbadoria Geral do Estado, Dat	i da emissão 12/julho/201	3 e hora de emissão 08:44h.		n.	26 - DESPERAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 25 ATÉ 0 1º TRIMESTRE DE 2013º MANUTENCA O E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - DESPESA CUSTEADAS COM A RECRITAS COM ACORS TÉPICAS DE MDE	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA		TAS REALIZA até o Bimestre	DAS %
LUZEMAR DA COSTA MARTINS	D ESTADO	MARIA	ELIANE VIETA	A PEXXOTO	27-IMPOSTOS E TRANSFERENCIAS DESTINADAS A MDE (25% & 8)*	1,577,510 DOTAÇÃO	(a) 1,578,125 DOTAÇÃO	292.549 DESPI	(h) 840.021 SAS LIQUIDA	(r) = (h/s)v100 53,23 DAS
SECRETARTO CHEFF DA CONTROLADORIA GERAL D	J ESTADU	CONT	ADORA GERAL D CRC N. 4.350	O ESTADO	despesas com ações típicas de mde	INICIAL	ATUALIZADA (d)	No Bimestre	até o Bimestre (e)	(f) = (e/d)x100



29. BNSINO PROFISSIONAL NÃO INTEGRADO AO ENSINO REGULAR 33. OUTRAS 34. TOTAL DAS DESPESAS COM ACÕES TÍPICAS DE MDE (28 + 29 + 36 + 31 + 32 + 33). DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIO) 35. RESULTADO LIQUIDO DAS TRANSPERRINCIAS DO PUNDES = (17) 36. DESPESAS CUSTEADAS COM A COMEJAMENTAÇÃO DO PUNDES MO EXERCÍCIO 37. RECEITA DE AFLICAÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS DO FUNDES ATÉ O BIMEST 38. DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERÂVIT FINANCEIRO, DO EXERCÍCIO ANTERIO 39. DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERÂVIT FINANCEIRO, DO EXERCÍCIO ANTERIO 40. RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA 14. CANCELAMBRIOT, NO EXERCÍCIO, DE RESTOR A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE VINCULADOS AO ENSINO - (51 g) 42. TOTAL DAS DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DO LIMITE CONSTITUCIONAL	NAL DE APLICA	11.107 1.204.264	<u> </u>	131.189			- 0	
33- RESULTADO LÍQUIDO DAS TRANSPERENCIAS DO FUNDEB = (17) 36- DESPESAS CUSTEADAS COM A COMEL-MENTAÇÃO DO FUNDEE NO EXERCÍCIO 37- RECEITA DE APLICIAÇÃO FUNANCEIRA DOS RECURSOS DO FUNDEB ATÉ O BIMEST 38- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERÁVIT FINANCEIRO, DO EXERCÍCIO ANTERIO 39- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERÁVIT FINANCEIRO, DO EXERCÍCIO ANTERIO 40- RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA 41- CANCELAMBATO, NO EXERCÍCIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBIUM VINCULADOS AO ENSINO - (51 g)	NAL DE APLICA	of oxfam		.333.282	19.243 193.436	52,637 520,545	71.4	
97- RECEITA DE AFLICAÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS DO FUNDES ATÉ O BIMEST 38 DESPESAS CUSTRADAS COM O SUPERÁVIT FINANCEIRO, DO EXERCÍCIO ANTERIO 39- DESPESAS CUSTRADAS COM O SUPERÁVIT FINANCEIRO, DO EXERCÍCIO ANTERIO 40- RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCICIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA 41- CANCELAMENTO, NO EXERCICIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIE VINCULADOS AO ENSINO - (51 g) 42- TOTAL DAS DED UÇÕES CONSIDERADAS PARA HINS DO LIMITE CONSTITUCIONAL		ÇAU MINI	MAEN	IMDE		YA	(246,079 40,87	
42- TOTAL DAS DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DO LIMITE CONSTITUCIONAL	R, DO FUNDEB R, DE OUTROS F DE RECURSOS I	DEIMPOSTO	OS VINC	CULADOS A	.0 ENSINO*		8.03 8.93e	
43- TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE (34 – 42)		8 + 39 + 40 +	41)				(188.235 708.78	
44-MINIMO DE 25% DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS EM MDE5 ((43) / QUTRAS INFORMACO	ES PARA CONT	TROLE DOTAÇÃO	DOT	AÇAO	DESE	PESAS LIQUID	21.09 DADAS	
JTRAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMEN: IS- DESPESAS CUSTEADAS COM A APLICAÇÃO FINANCEIRA DE OUTROS RECURSOS D		INICIAL		LIZADA N (d)	io Bimestre	Até o Bimestre (e)	% (f) = (e/d)x10	
IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO 16- DESPESAS CUSTEADAS COM A CONTRIBUIÇÃO SUCIAL DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO 17- DESPESAS CUSTEADAS COM OPERAÇCES DE CREDITO 18- DESPESAS CUSTEADAS COM OFERAS RECHITAS PARA FINANCIAMENTO DO FINSI 18- DESPESAS CUSTEADAS COM COUTRAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS ADICIONAIS PARA	N O	27.127 567.021 594.148		27.127 447.244 474.371	70.880 71.065	682 192.865 193.547	2,51 43,11 40,80	
RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO		SALDO ATÈ	3 O BIM	IESTRE	CAI	NCELADO EM (g)	2013	
I-RESTOS A PAGAR DE DESPESAS COM MDE				36.248			LOR	
PLUXO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013. 3- (+) INGRESSO DE RICURSOS ATÉ O DIMESTRE 4- (.) PAGAMENTOS EFETUADOS ATÉ O EMESTRE 5- (+) RECEITA DE AFLICAÇÃO ENIANCEIRA DOS RECURSOS ATÉ O BIMESTRE 6- (-) ES ALDO FINANCEIRO DOS RECURSOS ATÉ O BIMESTRE 6- (-) ES ALDO FINANCEIRO DOS RECURSOS ATÉ O DIMESTRE 6- (-) ES ALDO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO ATUAL ONTE: SIREMA SIAF, Unidade Responsive (-) Curtoladoria Geral do Estado, data da emissão 12/je Limites mínicas anuais a serem cumpridos no enceramento do exercício.		e emissão 10:	:27h.			FUNDEB 128.434 438.518 460.008 8.037 114.981	FUNDEF	
Art. 21, § 29, Lei 11.494/2007: "Aré 5% dos recursos recebidos à conta dos Pundos, inclusive relat Caput do artigo 212 da CP/1988								
Os valores referentes à parcela dos Restos a Pagar inscritos sem disponibilidade financeira vincula L'imites mínimos anuais a serem cumpridos no encerramento do exercício	w outurayao dey	-140 out infor		оне по К	wo dittin	OILLOSTE GO E		
SECRETARIO CHEFE DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO SECRETARIO CHEFE DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO CRC N. 4.350 - PB								
RELATÓRIO SESUMUNO COME DEMONNTRATIVO DAS RECEITAS EDESPOSAS. ORACAMENTOS PISOALE I JANEIRO A JUNHO 201ME	KECUÇĂC ORÇAM: COM AÇÕES E SER DA SECURIDADE SO	EVIÇOS PÚRLI OCIAL	ICOS DE	SAÚDE				
RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DESAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVIS		Até o Bi		AS REALIZADAS	R\$ Milhar	
ECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	3.786.99	(a) 98 3.7	89.458	(b	b) 2.173.835	(b/a)) x 100	
Importos de Thamminio Sama mortile Deagle - (TCD) Importos d'embles de Menuel & Port y a Privang Interestantal e Interminisqual e de Corunisação - V'MS Importos de Monte de Medica de Medica de Medica Automatores - (IV)A Franças de Roma Estada no Tono - IREF Foldulas, Junes de Monte C Outros Emargos dos Importos Polytas de Nova de Monte C Outros Emargos dos Importos Polytas de Nova de Monte C Outros Emargos dos Importos	9.29 9.271 no 153.24 286.65 46.51	10 45 10 46	9.298 77.468 53.245 85.659 45.510 7.544		5.017 1.879.185 112.044 141.452 25.824 3.113		64,7 57,4 73,1 45,3 57,6 41,2	
Multas, Junos de Mero. e Outros Bonargos da Obrida Asive ECETTA DE FERANDERENCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II) Cons-Desce, FFO Cons-Desce, FFO Compensaçõe Financerus Provenientes de Impotos e Transferências Constitucionais	12.73 3.417.17 3.408.22 4.51 4.43	79 3.4: 25 3.4: 18 36	12.734 17.179 03.225 4.518 4.436		5,200 1,710,906 1,705,390 2,414 2,102		40,8 50,6 50,0 53,4 47,3	
Decontração COMS (LC 37996) Ouzra EDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	4.43 894.13	37 8	4.436 94.137 14.231		2.102 524.660 465.616		47,3 0,0 58,6	
Puroda do CMS Resumanta nos Municípios Promola do PVA Repensada nos Municípios Puroda da Cota-Furte do IPI-Emportação Expansada nos Municípios O'FAL DAS RECEPTAS PARA APIRAÇÃO DA APILICAÇÃO PM AÇÕPS E SERVIÇOS PÚBLICOS DE DODE QV'a = 1 - 11 CODE QV'a = 1 - 11 CODE QV'a = 1 - 11 CODE DE CODE QV'a = 1 - 11 CODE QV'a =	814.23 78.77 1.13 6.310.04	76 30	78 776 1.130		57 440 604 3360.082		57,3 77,9 53,4 48,7	
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÍDE	PREVISÃO INICIAL	PREVIS ATUALIZ	SÃO L	Até o Ri		AS REALIZADAS	94	
ransferência de recursos do sistema único de saúdesus Proveniente de Unito	178.58 128.02		.78.588 23.023	(d	44.220 21.784	(d/c)) x 100 24,7 17,0	
Frommings & Outor Ethado Prominista & Muzicipio Outor Regelia do SUIS RANDERENILAS VOLUNTÁRIAS ECETAS DEOPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	25.87 24.65 78.16	72 :	25.872 24.693 78.161		23.840 1.596 907		0,0 0,0 80,5 6,4 1,1	
UTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO EA SAÚE DTAL RECRITAS A DICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚER	281.44		81 442		46.723		0,0 32,3	
<u>DESPENAS COM NAÚDE</u> (Po: Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇ ATUALIZ		DESPESAS EN Até o Bimestre (f)		DESPESAS Até o Bimestre (g)	LIQUIDADAS % (g/s) x 100	
ESPEAS OORBENTES Precal = Renorges Grobit Jeros = Essagos de Drivia Cuttas = Depasa Cortexte ESPEAS DE CASTILL ESPEAS DE CASTILL	963.25 363 P6 19.52 579.50 123.55	91 9° 50 30 28 33 96 1	73.685 61.580 19.528 92.577 19.405	460,256 216 059 15,746 228,449 43,700	6 47,27 9 59,75 6 80,64 9 38,55 5 36,60	397,900 212,897 15,748 169,260 43,475	40,6 58,6 00,6 28,5 36,4	
lavetimentos Isvenios Financias Ameritação da Divida OTAL DAS DESPUSAS COM SAUDE (V)	82.03 41.55	58	77.847	3.267 40.438	8 97,30	3.037 - 40.438	3,5 - 97,3	
OTAL DAS DESPESAS COM SAUDE (V) DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPLITADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇ ATUALIZ		DESPESAS EN Até o Rimestre (h)	MPENHADAS	DESPESAS Até o Rimestre (i)	LIQUIDADAS G/G/Vg)x100	
REFERLACIONE PRACTIVOS E ENFANCIONETAS BEREJA COM ASSISTÈMICA SA SUDVE CUENTÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL REFERLACIONETAJOS COM OUTROS RECURSOS Recepto de Chamberos do Sieres Unido de Sacce - SUS Recepto de Chamberos de Christia	279 57 261.52 8.20	24 20	85 177 67.727 3 200	49 785 48.663 966	5 0,10 2 0,10 6 0,00	28 527 27 443 978	6,4 6,2 0,2	
Otros Roches Utras ações s Berviços Rão computados Betos a Ragar Não Processados inscritos indevidamenteiro exercício sem Beronsilladad financiera! Bereass cuestradas com disponeilidade de caixa vinculada aos restos a pajar Ambur apos	10.25		10.250	156	6 0,00	150	0,0:	
AMERIACOS ^A ESPESAS CUSTBADAS COM RECURSOS VENCULADOS À PARCELA DO FERCENTUAL MÍNIMO QUENÃO OLAFLICADA EM ACÔES ESSEVICOS DE SAÚDE EM ESERCÍCIOS ANTERIORES ^A OTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)	279.97	74		49.785	5 0,10	28.522		
OTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SA ÚDE (VII) - (V - VI)	806.9	_	806.913	454.17		412.853	33,9	
ERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES ESERVIÇOS PÜELICOS DESAÚDE SOBRE A RECEITA DE ONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII \$) = (VIII»/TVb a 1(\$) - LIMITE CONSTITUCIONAL 12****	IMPOSTOS LÍQUI	DA R TRANSF	RRÊNCI	AS			12,2	
ALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUC	CIONAL [(VIII - 12/	'100 x IVb]					9.64	
EMPOUNT OF BROWN	DE CAIXA	INSCRIT	ros	CANCELADOS PRESCRITOS	PAGOS	a PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NOLIMITE	
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILDADE		1					I WOLDING	

7 de Julho de 2013						
		RE	STOS A PAGAR C.	ANCELADO	OS OU PRESCRI	108
CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	ISPONIFILIDADE	Saldo Inicial	Despesas custe exercício de re	adas no		(Não Aplicado)
Rerios a Fagur Camelidos ou Frescritos em «Exercício de Reterência»			(j	ea eacca		
 Ressos a Fagur Camzelados ou Prescritos em «Excessício de Referência - 4>						
Respos a Fagur Camelados ou Frescritos em ≪Exercícios Anteriores ao de Referência - 4 (Somatório)> Total (IX)						
CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS A	NTERIORES PARA		LIMITE	NÃO CUM	PRIDO	
FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26		Saldo Inicial	Despesas custe exercício de re		Saldo Final	(Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em «Emeroso to de Referência · 1>			(k)			
oliferença de limite não oumprido em «Emerofoio de Referência 5>						
viferença de limite não cumprido em «Exerofoios Anteriores ao de Referência − 5 (Somatono)> Iotal (X)		i i				
DESPESAS COM SAÚDE	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS EMP	ENHADAS		LIQUIDADAS
(Per Subfunção)	INICIAL	ATUALIZADA	Até o Bimestra (li	% (litotal l) x 100	Atá o Bimestre	% (
ktengáo Básita	18365	18.365	424	0,08	(m) 415	(m/totalm) x 10
assistência Fospitalar o Ambulatorial uporte Profilâtio e Terapetxiao	448.523 71.035	452.651 71.935	178,633 19,636	35,45 3,90	138.058 4.804	31, 1,1
fig. lämois Senitúris (ig. lämois Ppidemiológica	35 28 614	35 28 61 c	3 171	0,00 0,63	3 1 787	0,0
Alimentação e Nutrição				0,00		0,0
Outras Subfinções IOTAL	520313 1,086,887	521.490 1.093.096	302.094 503.961	59,94 100,00	296.308 441.375	100,0
EUZEMAR DA COSTA MARTENS SECRETARIO CHEFE DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTA: ESTADO DA DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELA TORIO ORÇAMENTOS ISSALED.	PARAÍBA O RESUMIDO D A SEGURIDADE	a execução o social		A GER N. 4.	AL DO ES	
JANETRO A JUNHO 2014/BI REFO - A1400 XIV (LE P, Att. 48)	MESTRE MAIO	-JUNHO				R\$ Miller
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO RECEITAS		No B	imestre	\perp	Até o Bir	nestre
Previsão Inicial Previsão Atualizada						9.301.84 9.469.96
Receitas Realizadas Déficit Organeutário			1 490.	578		4.126.56
Saldos de Exercícios Anteriores (Utilizados para Créditos Adicionais) DESPESAS						-
Doug io Inicial Créditos Adicionais						9.301.84 511.99
Dotação Aualizada Despesas Empenhadas			1.327.			9.813.83 3.843.74
Despesas Liquidadas Superávit Orçamentário			1.364.	908		3.628.40 498.16
DESPESAS POR FITNÇAO/STRETINÇAO Despesas Empenhadas		No B	mestre 1.327.1	764	Até n Bir	nestre 3.843.74
Despesas Liquidadas			1.364.	308		3,628.40
RECEITA CORRENTE LIQUIDA - RCL Receita Corrente Liquida				_	Atén Bir	nestre 6,344,19
RECEITAS E DESPESAS DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA		No B	linestre	$\overline{}$	Aie o Bir	THAT IS
Regimo Goral de Previdência Social Recentas Previdenciánas Realizada∍(I)		100	and a second	+	ALC C DI	DE SEC
Despesas Providenciários Liquidadas(II) Resultado Providenciário (III) = (I - II) Regime Próprio de Providência dos Servidores						
ecgunic tropino de trevinencia dos servinores Receitas Previdenciárias Enelizadas(V) Despesas Previdenciárias Liquidadas(V)			106.1 272.6	319		324.76 714.29
Resultado Previdenciário (VI) – (IV - V)			(165.)	747)		(389.53
RESULTADOS NOMINAL E PRIMÁRIO		Meta Fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO	Resultado Apur Até o Bimestr	ido e	% em Relaçã	io à Meta
Resukado Nominai Resukado Frimírio		(a) (63.693) 150.060	(b) (86.5 540.0	984) 240	(b/a) 136,. 360,6
		Inscrição	Cancelarmento) P	agamento	Saldo
RESTOS A PAGAR A PAGAR POR PODER E MINISTÉRIO PÚBLICO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS		126.376	Até o Bimestr	e Até	o Birnestre 82.271	a Pagar 43.59
Poder Executivo Poder Legislativo		106.873 20			67.068 9	39.80.
Poder Judiciário Ministério Público		12.152 7.331		2	8.864 6.330	3.28

RESULTADOS NOMINAL E PRIMÁRIO	Meta Fixada no Anexo de Metas	Resultado Apurado Até o Bimestre	% em Relaç	ão à Meta
	Fiscais da LDO	4.5	44	
Resultado Nominal	(a) (63,693)	(b) (86,984)	(b/s	136.5
Resultado Frintírio	150.060	540.240		360,0
	Inscrição	Cancelamento	Pagamento	Saldo
RESTOS A PAGAR A PAGAR POR PODER E MINISTÉRIO PÚBLICO		Até o Bimestre	Até o Birnestre	a Pagar
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	126.376	510	82.271	43.595
Poder Executivo	106.873	-	67.068	39.805
Poder Legislatiyo	20		9	11
Poder Judiciário	12.152	2	8.864	3.286
Ministèrio Público	7.331	2000	6.330	1.001
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	324.859	7.283	200.745	116.831
Poder Executivo	318.500	7.283	197.738	113.479
Poder Legislativo	6.077		2.725	3.352
Poder Judiciário	282		282	
Ministério Público				
TOTAL	Valor Apurado	7.793	283.016 s Constitucionais Am	160.426
DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO	Aié o Binestre	% Minima a		
•		Aplicar no Exercício	% Aplicado Ar	
Múnico Amal de 25% das Receitas de Impostos na Manutenção e Desenyolvimento do Ensino	708.780	25%		21,0
Minimo Annal de 60% do FUNDEB na Remuneração do Magistério com Ensino Fundamental e Médio Minimo Annal de 60% do FUNDEB na Remuneração do Magistério com Educação Infantil e Ensino Fundamental Complementação da Uniño ao FUNDEB	324.407	60%		72,6
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL	Valor Apurad	o Até o Bimestre	Saldo não realizado	
Receita de Operação de Crédito Despesa de Capital Líquida				
PROJEÇÃO ATUARIAL DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA	Exercício	10° Exercício	20º Exercício	3.5° Exercício
Regime Geral de Previdência Social Receitas Previdenciárias (I)				
Despesas Previdenciárias (II)				
Resultado Previdenciário (III) — (I - II)				
Regime Próprio de Previdência dos Servidores				
Receitas Previdenciárias (IV)				
Despesas Previdenciárias (V)				
Rosultado Providenciário (VI) – (IV V)				
RECEITA DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS	Valor Apurad	n Até o Bimestre	Saldo a F	tealizar
Receita de Capital Resultante da Alienação de Ativos	1			
Aplicação dos Recursos da Alienação de Ativos				
	Valor apurado		e Constitucional Anu	
DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	Até o Bimestre	% Minimo a Aplicar no Exercício	% Aplicade At	
Despesas Pròprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde	412.853	12%	125	9
DESPESAS DE CARÁTER CONTINUADO DERIVADAS DE PPP		Valor Apurado no E	xercício Corrente	

LUZEMAR DA COSTA MARTINS SECRETARIO CHFFF DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

MARIA ELIANE VIETRA PELXOTO CONTADORA GERAL DO ESTADO CRC N. 4.350 - PB

Secretaria de Estado da Receita

SECRETARIA DE ESTADO DA RECEITA - SER C. E. DE BAYEUX

PORTARIA Nº 00778/2013/CAD

17 de Julho de 2013

O Coletor Estadual da C. E. DE BAYEUX , usando das atribuições que são conferidas pelo art. 140, §3°, do RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930, de 19 de junho de 1997.

Considerando que foi regularizado os motivos que originaram o cancelamento;

I.RESTABELECER, a(s) inscrição(ões) e o uso de talonários de notas fiscais e/ou cupons fiscais, da(s) firma(s) constante na relação em anexo a esta Portaria.

II.Declarar a(s) firma(s) referida(s) no item anterior como apta(s) no Cadastro de Contribuintes do ICMS.

III.Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.



SECRETARIA DE ESTADO DA RECEITA - SER C. E. DE BAYEUX

$PORTARIA\ N^o\ \ 00668/2013/CAD$

20 de Junho de 2013

O Coletor Estadual da C. E. DE BAYEUX , usando das atribuições que são conferidas pelo art. 140, §3°, do RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930, de 19 de junho de 1997,

Considerando que foi regularizado os motivos que originaram o cancelamento; **RESOLVE:**

RESOLVE:

I.RESTABELECER, a(s) inscrição(ões) e o uso de talonários de notas fiscais e/ou cupons fiscais, da(s) firma(s) constante na relação em anexo a esta Portaria.

II.Declarar a(s) firma(s) referida(s) no item anterior como apta(s) no Cadastro de Contribuintes do ICMS.

III.Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.



Anexo da Portaria Nº 00668/2013/CAD

Inscrição Estadual	Razão Social	Endereço	Município / UF	Regime de Apuração
	DANIEL PEDRO DE SENA	R CIRCULAR IMACULADA, Nº 741 - IMACULADA	BAYEUX / PB	FONTE
46 060 000 0	LOCE DEZEDDA DE OLICIDOZ	D EDANICIOCO IODOE NICOCOSE CENTRO	DAVELIV / DD	CIMPLEC MACIONIAL

SECRETARIA DE ESTADO DA RECEITA - SER C. E. DE BAYEUX

PORTARIA Nº 00777/2013/CAD

17 de Julho de 2013

O Coletor Estadual da C. E. DE BAYEUX , usando das atribuições que são conferidas pelo art. 137, §7°, inciso I, do RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930, de 19 de junho de 1997.

Considerando o que consta(m) no(s) processo(s) nº 0887632013-0;

Considerando que o(s) contribuinte(s) relacionado(s) no anexo desta Portaria, durante 06 (seis) meses consecutivos, apresentou(aram) sem movimento, ou não apresentou(aram), à repartição fiscal de seu domicílio a Guia de Informação Mensal – GIM;

RESOLVE

I.SUSPENDER, "ex-offício", a(s) inscrição(ões) da(s) firma(s) relacionada(s) no anexo referido, bem como o uso de talonários de notas fiscais e/ou cupons fiscais, determinando o seu recolhimento à sede desta Coletoria Estadual, até ulterior deliberação.

II.Declarar o(s) contribuinte(s) referido(s) no item anterior como não inscrito(s) no Cadastro de Contribuintes do ICMS, ficando passíveis de apreensão as mercadorias que estiverem em poder do(s) mesmo(s) ou que lhe(s) for(em) destinada(s), bem como fichas de inscrição cadastral, livros e demais documentos fiscais, onde forem encontrados.

III.Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.



Anexo da Portaria Nº 00777/2013/CAD

Inscrição Estadual	Razão Social	Endereço	Município / UF	Regime de Apuração
	IMA ALIMENTOS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	AV LIBERDADE, Nº 03520 - CENTRO	BAYEUX / PB	NORMAL
16.142.157-1	ALBUQUERQUE PNEUS LIMITADA	R FRANCISCO MARQUES DA FONSECA, № 454 - CENTRO	BAYEUX / PB	NORMAL
16.084.744-3	RIVANILDO DO NASCIMENTO FONSECA	R GENIVAL GUEDES, № 372 - MARIO ANDREAZZA	BAYEUX / PB	NORMAL
16.025.601-1	ADEMIR MACIEL DA CRUZ	AV SAO JOAO, Nº 00185 - SAO BENTO	BAYEUX / PB	SIMPLES NACIONAL
16.060.822-8	JOSE BEZERRA DE QUEIROZ	R FRANCISCO JORGE, Nº 00055 - CENTRO	BAYEUX / PB	SIMPLES NACIONAL
	ANTONIO FERREIRA DA SILVA RACAO	LARGO MERCADO, Nº 00026 - IMACULADA	BAYEUX / PB	SIMPLES NACIONAL
16.093.798-1	OTONIEL PEDROSA BARRETOME	R EPITACIO PESSOA, Nº 250 - CENTRO	BAYEUX / PB	SIMPLES NACIONAL
16.126.742-4	TAM LINHAS AEREAS S A		BAYEUX / PB	NORMAL
	SJP INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS LTDA	AV MARECHAL RONDON, Nº 00442 - ALTO DA BOA VISTA	BAYEUX / PB	SIMPLES NACIONAL
	MARIA DA GLORIA PEDROSA DE ARAUJO	R EPITACIO PESSOA, Nº 250 - IMACULADA	BAYEUX / PB	SIMPLES NACIONAL
16.163.379-0	DANIEL BATISTA DE FREITAS	R LUIZ NELSON, № 39 - TAMBAY	BAYEUX / PB	SIMPLES NACIONAL
16.179.144-1	ARTUR BARBOSA DE OLIVEIRA	R JOAO XXIII, Nº 288 - SESI	BAYEUX / PB	SIMPLES NACIONAL
	EMPRESA AUTO VIACAO PROGRESSO S A	ROD BR 230 KM 31, № 1510 - MANGUINHOS	BAYEUX / PB	NORMAL

SECRETARIA DE ESTADO DA RECEITA - SER C. E. DE AREIA

PORTARIA Nº 00547/2013/CAD

21 de Maio de 2013

O Coletor Estadual da C. E. DE AREIA , usando das atribuições que são conferidas pelo art. 140, incisos I, c/c os seus §§ 1º e 2º, do RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930, de 19 de junho de 1997,

Considerando o que consta(m) no(s) processo(s) nº 0662662013-4;

Considerando que o(s) contribuinte(s) relacionado(s) no anexo desta portaria está(ão) em situação irregular, em razão de não apresentação, durante 06(seis) meses consecutivos, ao(s) seu(s) domicílio(s) fiscal(is), da Guia de Informação Mensal – GIM;

Considerando, ainda, a necessidade de atualização perante o Cadastro de Contribuintes do ICMS e das informações econômico-fiscais por ele(s) gerada(s);

RESOLVE:

I.CANCELAR, "ex-offício", a(s) inscrição(ões) e o uso de talonários de notas fiscais e/ou cupons fiscais da(s) firma(s) relacionada(s) no anexo desta portaria;

II.Declarar a(s) firma(s) referida(s) no item anterior como não inscrita(s) no Cadastro de Contribuinte do ICMS, ficando passíveis de apreensão as mercadorias que estiverem em poder da(s) mesma(s) ou que lhe(s) forem destinadas, bem como fichas de inscrição cadastral, livros e demais documentos fiscais, onde forem encontrados;

III.Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.



Anexo da Portaria Nº 00547/2013/CAD

Inscrição Estadual	Razão Social	Endereço	Município / UF	Regime de Apuração
	MARIA DE LOURDES SERAFIM SALES	PC DO TRABALHO, № 10 - CENTRO	AREIA / PB	SIMPLES NACIONAL
16 121 972-1		RUA JOSE TOMAZ FILHO, 00049 - CENTRO - 58398000, № - null	REMIGIO / PB	SIMPLES NACIONAL
	TAMAR BARRETO GUEDES DA COSTA	R SANTA RITA, № 00131 - CENTRO	AREIA / PB	SIMPLES NACIONAL
16.130.635-7	MARIA DE FATIMA FERREIRA	R FLAVIO RIBEIRO COUTINHO, Nº 33 - CENTRO	REMIGIO / PB	SIMPLES NACIONAL
16.197.462-7	RAFAEL MENDONCA NETO	PC TREIS DE MAIO, № 26 - CENTRO	AREIA / PB	SIMPLES NACIONAL
16.160.195-2	ALDECIR BATISTA DIAS FILHO	R ANITINO BATISTA DA SILVA, № 144 - CENTRO	ALGODAO DE JANDAIRA / PB	SIMPLES NACIONAL
16.146.882-9	LENILDO DA SILVA DINIZ - ME	R DESEMBARGADOR SEMIAO CANANEIA, Nº 214 - CENTRO	REMIGIO / PB	SIMPLES NACIONAL

SECRETARIA DE ESTADO DA RECEITA - SER C. E. DE BELEM

PORTARIA Nº 00669/2013/CAD

20 de Junho de 2013

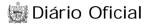
O Coletor Estadual da C. E. DE BELEM, usando das atribuições que são conferidas pelo art. 140, inciso VI, c/c os seus §§ 1º e 2º, do RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930, de 19 de junho de 1997,

Considerando o que consta(m) no(s) processo(s) nº 0807162013-0 ;

Considerando que o(s) contribuinte(s) relacionado(s) no anexo desta portaria, através de processo administrativo regular cometeu irregularidade no fornecimento de informações referentes a(s) inscrição(ões);

Considerando, ainda, a necessidade de atualização perante o Cadastro de Contribuintes do ICMS e das informações econômico-fiscais por ele(s) gerada(s);

RESOLVE:



I.CANCELAR, "ex-offício", a(s) inscrição(ões) e o uso de talonários de notas fiscais e/ou cupons fiscais da(s) firma(s) relacionada(s) no anexo desta portaria.

II.Declarar a(s) firma(s) referida(s) no item anterior como não inscrita no Cadastro de Contribuintes do ICMS, ficando passíveis de apreensão as mercadorias que estiverem em poder da(s) mesma(s) ou que lhe(s) forem destinadas, bem como fichas de inscrição cadastral livros e demais documentos fiscais, onde forem encontrados.

III. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeito retro ativo a 20/06/2013.

1611607 - ROMONII TON EERREIRA DE LIMA

SECRETARIA DE ESTADO DA RECEITA - SER C. E. DE CAJAZEIRAS

PORTARIA Nº 00491/2013/CAD

9 de Maio de 2013

O Coletor Estadual da C. E. DE CAJAZEIRAS, usando das atribuições que são conferidas pelo art. 140, Paragrafo §3 inciso I, do RICMS, aprovado pelo Decreto Nº 18.930, de 19 de junho de 1997,

Considerando o que consta(m) no(s) processo(s) nº 0465132013-9;

 $Consider and o \ que \ o(s) \ contribuinte(s) \ reiniciou(aram) \ suas \ atividades \ comerciais;$

RESOLVE:

- I. **RESTABELECER**, a(s) inscrição(ões) e o uso de talonários de notas fiscais e/ ou cupons fiscais, da(s) firma(s) constante na relação em anexo a esta Portaria.
- II. Declarar a(s) firma(s) referida(s) no item anterior como apta(s) no Cadastro de Contribuintes do ICMS.
 - III. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.



Anexo da Portaria Nº 00491/2013/CAD

Inscrição Estadual	Razão Social	Endereço	Município / UF	Regime de Apuração
16.131.404-0	REMOTORES RETIFICA DE MOTORES SAO FRANCISCO IND E COM LTDA	R JOAO CAROLINO NETO, Nº 316 - JARDIM SOLEDADE	CAJAZEIRAS / PB	NORMAL

SECRETARIA DE ESTADO DA RECEITA - SER RECEBEDORIA DE RENDAS DE CAMPINA GRANDE

PORTARIA Nº 00707/2013/CAD

28 de Junho de 2013

O Subgerente da RECEBEDORIA DE RENDAS DE CAMPINA GRANDE, usando das atribuições que são conferidas pelo art. 140, Paragrafo §3 inciso I, do RICMS, aprovado pelo Decreto Nº 18.930, de 19 de junho de 1997,

Considerando o que consta(m) no(s) processo(s) nº 0809832013-8;

Considerando que o(s) contribuinte(s) reiniciou(aram) suas atividades comerciais;

RESOLVE:

- I. **RESTABELECER**, a(s) inscrição(ões) e o uso de talonários de notas fiscais e/ ou cupons fiscais, da(s) firma(s) constante(s) na relação em anexo a esta Portaria.
- $II. \ \textbf{Declarar} \ a(s) \ firma(s) \ referida(s) \ no \ item \ anterior \ como \ apta(s) \ no \ Cadastro \ de \ Contribuintes \ do \ ICMS.$
- $III. \ Esta \ portaria \ entra \ em \ vigor \ na \ data \ de \ sua \ publicação, \ com \ efeito \ retroativo \ a \ 28/06/2013.$



Anexo da Portaria Nº 00707/2013/CAD

Inscrição Estadual	Razão Social	Endereço	Município/UF	Regime de Apuração
16.187.029-5	SUZANA CALIXTO DINIZ 44010354453 - ME	R DOM PEDRO II, N° S/N - PRATA	CAMPINA GRANDE/PB	SIMPLES NACIONAL

SECRETARIA DE ESTADO DA RECEITA - SER C. E. DE SAPE

PORTARIA Nº 00748/2013/CAD

9 de Julho de 2013

O Coletor Estadual da C. E. DE SAPE , usando das atribuições que são conferidas pelo art. 140, §3°, do RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930, de 19 de junho de 1997,

Considerando que foi regularizado os motivos que originaram o cancelamento;

DECOLVE.

I.RESTABELECER, a(s) inscrição(ões) e o uso de talonários de notas fiscais e/ou cupons fiscais, da(s) firma(s) constante na relação em anexo a esta Portaria.

II.Declarar a(s) firma(s) referida(s) no item anterior como apta(s) no Cadastro de Contribuintes do ICMS.

III.Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeito retroativo a 09/07/2013.



nevo da Portaria Nº 007/48/2013/CAD

Inscrição Estadual	Razão Social	Endereço	Município / UF	Regime de Apuração
16.165.471-1	MARINALVA GOMES DE OLIVEIRA	AV ANTONIO DE LUNA FREIRE, Nº 927 - CENTRO	MARI / PB	SIMPLES NACIONAL
16.061.883-5	JOSE NEWTON TEODOZIO DE	AL MERCADO PUBLICO, Nº s/n - CENTRO	SAPE / PB	SIMPLES NACIONAL

SECRETARIA DE ESTADO DA RECEITA - SER C. E. DE SAPE

PORTARIA Nº 00708/2013/CAD

1 de Julho de 2013

O Coletor Estadual da C. E. DE SAPE, usando das atribuições que são conferidas pelo art. 140, §3°, do RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930, de 19 de junho de 1997,

Considerando que foi regularizado os motivos que originaram o cancelamento; **RESOLVE:**

I.RESTABELECER, a(s) inscrição(ões) e o uso de talonários de notas fiscais e/ou cupons fiscais, da(s) firma(s) constante na relação em anexo a esta Portaria.

II.Declarar a(s) firma(s) referida(s) no item anterior como apta(s) no Cadastro de Contribuintes do ICMS.

III.Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeito retroativo

a 01/07/2013.

0791628 - ANESIO GOMES RAMALHO

Anexo da Portaria № 00708/2013/CAD

Inscrição Estadual	Razão Social	Endereço	Município / UF	Regime de Apuração
16.150.855-3	JOELSON GALDINO DE ALMEIDA	R ORCINE FERNANDES, Nº 229 - CENTRO	SAPE / PB	SIMPLES NACIONAL

SECRETARIA DE ESTADO DA RECEITA - SER C. E. DE TEIXEIRA

$PORTARIA\ N^o\ \ 00757/2013/CAD$

a 10/07/2013.

10 de Julho de 2013

O Coletor Estadual da C. E. DE TEIXEIRA, usando das atribuições que são conferidas pelo art. 140, §3°, do RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930, de 19 de junho de 1997,

Considerando que foi regularizado os motivos que originaram o cancelamento; **RESOLVE:**

I.RESTABELECER, a(s) inscrição(ões) e o uso de talonários de notas fiscais e/ou cupons fiscais, da(s) firma(s) constante na relação em anexo a esta Portaria.

II.Declarar a(s) firma(s) referida(s) no item anterior como apta(s) no Cadastro

de Contribuintes do ICMS.

III. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeito retroativo

36 Part

1595229 - PETTERSON JOSE DOS SANTOS DANTAS

Anexo da Portaria $N^{\rm o}$ 00757/2013/CAD

Inscrição Estadual	Razão Social	Endereço	Município/UF	Regime de Apuração
16.146.848-9	SILVANIA OLIVEIRA DE ANDRADE	PC CASSIANO RODRIGUES, Nº 28 - CENTRO	TEIXEIRA/PB	NORMAL

SECRETARIA DE ESTADO DA RECEITA - SER C. E. DE ALHANDRA

PORTARIA Nº 00747/2013/CAD

9 de Julho de 2013

O Coletor Estadual da C. E. DE ALHANDRA, usando das atribuições que são conferidas pelo art. 140, inciso III, c/c os seus §§ 1º e 2º, do RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930, de 19 de junho de 1997,

Considerando o que consta(m) no(s) processo(s) nº 0874302013-5, 0874422013-8, 0874282013-8, 0874382013-1, 0874322013-4, 0874212013-6, 0874342013-3, 0874242013-0, 0874222013-0, 0886772013-9;

Considerando que através de processo administrativo tributário regular, ficou comprovado que o(s) contribuinte(s) relacionado(s) no anexo desta portaria não mais exerce(m) sua(s) atividade(s) no endereço cadastrado junto a esta Órgão e não solicitou(aram) qualquer alteração do(s) seu(s) domicílio(s) fiscal(is);

Considerando, ainda, a necessidade de atualização perante o Cadastro de Contribuintes do ICMS das informações-fiscais por ele(s) gerada(s);

RESOLVE:

I.CANCELAR, "ex-offício", a(s) inscrição(ões) e o uso de talonários de notas fiscais e/ou cupons fiscais da(s) firma(s) relacionada(s) no anexo desta portaria.

II.Declarar a(s) firma(s) referida(s) no item anterior como não inscrita(s) no Cadastro de Contribuinte do ICMS, ficando passíveis de apreensão as mercadorias que estiverem em poder da(s) mesma(s) ou que lhe(s) forem destinadas, bem como fichas de inscrição cadastral, livros e demais documentos fiscais, onde forem encontrados.

III.Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeito retroativo a 09/07/2013.



Anexo da Portaria Nº 00747/2013/CAD

Inscrição Estadual		Endereço	Município / UF	Regime de Apuração
16.120.657-3	JARBAS PEREIRA LEMOS	PC PEDRO ALVES, № - CENTRO	CONDE / PB	NORMAL
	RODOLATINA LOGISTICA E TRANSPORTES LTDA	CENTRO	CAAPORA / PB	NORMAL
16.175.135-0	JOSE ADRIANO LEANDRO ME	R LEONARDO BERNARDINO, № S/N - MATA REDONDA	ALHANDRA / PB	SIMPLES NACIONAL
	FARMACIA NOSSA SENHORA DA ASSUNCAO LTDA	AV PRESIDENTE JOAO PESSOA, № 00173 - CENTRO	ALHANDRA / PB	NORMAL
	BRATINSA Y BRACONSA INDUSTRIA DE TINTAS LTDA	AV PRESIDENTE JOAO PESSOA, Nº S/N - CENTRO	ALHANDRA / PB	NORMAL
	JOSE MARIA BRASILIANO TORRES SEGUNDO - EPP		CONDE / PB	SIMPLES NACIONAL
	MUNDIBRAS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	LOT SITIOS DE RECREIO JAGUAREMA, Nº S/N - CENTRO	ALHANDRA / PB	NORMAL
16.191.539-6	PROTECTOR - SISTEMAS DE SEGURANCA E MAO DE OBRA ESPECIALIZADA LTDA - ME	PC SENHOR DO BONFIM, № 27 - CENTRO	PITIMBU / PB	NORMAL
	D'GRANEL TRANSPORTES E COMERCIO LTDA.	ROD PB 044, Nº 2143 - CENTRO	CAAPORA / PB	NORMAL
16.194.482-5	J. ALVES TRANSPORTES LTDA.	ROD PB 044. Nº 2341 - CENTRO	CAAPORA / PB	NORMAL

SECRETARIA DE ESTADO DA RECEITA - SER AGÊNCIA DE SOLEDADE

PORTARIA Nº 00770/2013/CAD

15 de Julho de 2013

O Coletor Estadual da AGÊNCIA DE SOLEDADE , usando das atribuições que são conferidas pelo art. 140, incisos I, c/c os seus $\S\S$ 1° e 2°, do RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930, de 19 de junho de 1997,

Considerando o que consta(m) no(s) processo(s) nº 0910682013-1;

Considerando que o(s) contribuinte(s) relacionado(s) no anexo desta portaria está(ão) em situação irregular, em razão de não apresentação, durante 06(seis) meses consecutivos, ao(s) seu(s) domicílio(s) fiscal(is), da Guia de Informação Mensal – GIM;

Considerando, ainda, a necessidade de atualização perante o Cadastro de Contribuintes do ICMS e das informações econômico-fiscais por ele(s) gerada(s);

RESOLVE:

I.CANCELAR, "ex-offício", a(s) inscrição(ões) e o uso de talonários de notas fiscais e/ou cupons fiscais da(s) firma(s) relacionada(s) no anexo desta portaria;

II.Declarar a(s) firma(s) referida(s) no item anterior como não inscrita(s) no Cadastro de Contribuinte do ICMS, ficando passíveis de apreensão as mercadorias que estiverem em poder da(s) mesma(s) ou que lhe(s) forem destinadas, bem como fichas de inscrição cadastral, livros e demais documentos fiscais, onde forem encontrados;

III. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeito retro ativo a $15/07/2013.\,$



Anexo da Portaria Nº 00770/2013/CAD

[Inscrição Estadual	Razão Social	Endereço	Município / UF	Regime de Apuração
I	16.146.139-5	A S AVELINO MINERACAO-ME	R PROJETADA, № S/N - BELA VISTA	SOLEDADE / PB	NORMAL

SECRETARIA DE ESTADO DA RECEITA - SER C. E. DE ITABAIANA

PORTARIA Nº 00756/2013/CAD

10 de Julho de 2013

O Coletor Estadual da C. E. DE ITABAIANA, usando das atribuições que são conferidas pelo art. 140, inciso III, c/c os seus §§ 1º e 2º, do RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930, de 19 de junho de1997,

Considerando o que consta(m) no(s) processo(s) nº 0882002013-0;

Considerando que através do(s) processo(s) administrativo(s) tributário(s) regular(es), ficou comprovado que o(s) contribuinte(s) relacionado(s) no anexo desta portaria não mais exerce(m) sua(s) atividade(s) no endereço cadastrado junto a este Órgão e não solicitou(aram) qualquer alteração de seu(s) domicílio(s) fiscal(is);

Considerando, ainda, a necessidade de atualização perante o Cadastro de Contribuintes do ICMS das informações-fiscais por ele(s) geradas;

RESOLVE:

I.CANCELAR, "ex-offício", a(s) inscrição(ões) e o uso de talonários de notas fiscais e/ou cupons fiscais da(s) firma(s) relacionada(s) no anexo desta portaria.

II.Declarar a(s) firma(s) referida(s) no item anterior como não inscrita(s) no Cadastro de Contribuinte do ICMS, ficando passíveis de apreensão as mercadorias que estiverem em poder da(s) mesma(s) ou que lhe(s) forem destinadas, bem como fichas de inscrição cadastral, livros e demais documentos fiscais, onde forem encontrados.

III. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeito retro ativo a 10/07/2013.



Anexo da Portaria Nº 00756/2013/CAD

Inscrição Estadual	Razão Social	Endereço	Município / UF	Regime de Apuração
16.161.375-6	GILIARDE BERNARDO BARBOSA	AV BRASIL, Nº 822 - CENTRO	JURIPIRANGA / PB	SIMPLES NACIONAL
16.196.777-9	J L CONSTRUCOES LTDA ME	R 15 DE NOVEMBRO, Nº 6 - CONJUNTO CAIO CORREIA DE ARAUJO	JURIPIRANGA / PB	SIMPLES NACIONAL

SECRETARIA DE ESTADO DA RECEITA - SER C. E. DE CATOLE DO ROCHA

PORTARIA Nº 00761/2013/CAD

10 de Julho de 2013

O Coletor Estadual da C. E. DE CATOLE DO ROCHA, usando das atribuições que são conferidas pelo art. 140, Paragrafo $\S 3$ inciso I, do RICMS, aprovado pelo Decreto Nº 18.930, de 19 de junho de 1997,

Considerando o que consta(m) no(s) processo(s) nº 0885282013-2;

Considerando que o(s) contribuinte(s) reiniciou(aram) suas atividades comerciais;

- RESOLVE:

 I. RESTABELECER, a(s) inscrição(ões) e o uso de talonários de notas fiscais e/
- ou cupons fiscais, da(s) firma(s) constante na relação em anexo a esta Portaria.

 II. Declarar a(s) firma(s) referida(s) no item anterior como apta(s) no Cadastro de Contribuintes do ICMS.
 - III. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.



Anexo da Portaria № 00761/2013/CAD

Inscrição Estadual	Razão Social	Endereço	Município / UF	Regime de Apuração
	RAIMUNDA CARNEIRO DE FREITAS 03560327440		RIACHO DOS CAVALOS / PB	SIMPLES NACIONAL

CONSELHO DE RECURSOS FISCAIS

Pauta da 1681ª Sessão Ordinária da Câmara Julgadora Permanente do Conselho de Recursos Fiscais, 31 de JULHO de 2013.

- I LEITURA DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR:
- II EXPEDIENTE:
- III JULGAMENTOS
- 1. Processo nº 0726442010-8 (Sustentação Oral: Dr. Túlio José de C. Carneiro OAB/PB nº 11.312)

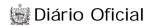
Recurso VOL/CRF- n° 302/2012

Recorrente: INDÚSTRIA DE SORVETES BUON GELATTO LTDA. Recorrida: GERÊNCIA EXECUTIVA DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS – GEJUP

Preparadora: RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSOA

Autuante: MANOEL PEREIRA DA SILVA NETO

Relator: CONS. FRANCISCO GOMES DE LIMA NETTO



2. Processo nº 1471322011-6

Recurso VOL/CRF- nº 369/2012

Recorrente: VOTORANTIM CIMENTOS N/NE S.A.

Recorrida: GERÊNCIA EXECUTIVA DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS - GEJUP

Preparadora: COLETORIA ESTADUAL DE ALHANDRA

Autuantes: MANAÍRA DO CARMO DANTAS ABRANTES DE MELO

JOÃO FRANCISCO DE OLIVEIRA Relator: CONS. JOSÉ DE ASSIS LIMA

3. Processo nº 0230732010-5

Recurso HIE/CRF- nº 330/2012

Recorrente: GERÊNCIA EXECUTIVA DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS - GEJUP

Recorrida: JOSÉ EUGÊNIO CASADO SILVA - ME Preparadora: AGÊNCIA DE BARRA DE SANTA ROSA Autuante: MARCOS ANTÔNIO PEREIRA DA SILVA Relator: CONS. JOSÉ DE ASSIS LIMA

4. Processo nº 0820682011-6 (REPUBLICAR)

Recurso VOL/CRF- nº 108/2012

Recorrente: EMBRASA - EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S.A.

Autuado: GILBERTO FERRAZ DA ROCHA

Recorrida: GERÊNCIA EXECUTIVA DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS - GEJUP

Preparadora: COLETORIA ESTADUAL DE ALHANDRA Autuante: NORMA DE ALBUOUEROUE PIRES Relator: CONS. RODRIGO ANTÔNIO ALVES ARAÚJO

5. Processo nº 0605672012-8

Recurso HIE/CRF- nº 435/2012

Recorrente: GERÊNCIA EXECUTIVA DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS - GEJUP

Recorrida: MARIA SUELY BARBOSA BEZERRA - ME

Preparadora: RECEBEDORIA DE RENDAS DE CAMPINA GRANDE

Autuante: ARTUR MENDONÇA CAVALCANTI Relator: CONS. RODRIGO ANTÔNIO ALVES ARAÚJO

6. Processo nº 1209672009-5

Recurso HIE/CRF- nº 332/2012

Recorrente: GERÊNCIA EXECUTIVA DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS - GEJUP

Recorrida: CAICÓ DIESEL LTDA

Preparadora: COLETORIA ESTADUAL DE CATOLÉ DO ROCHA

Autuante: ANTÔNIO ANDRADE LIMA

Relator: CONS. JOÃO LINCOLN DINIZ BORGES

7. Processo nº 0567842009-7 (REPUBLICAR)

Recurso EBG./CRF- nº 211 / 2013

Embargante: RODRIGUES & FLEURY FOTO FILM LTDA

Embargado: CONSELHO DE RECURSOS FISCAIS Preparadora: RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSOA

Autuante: ZENILDO BEZERRA

Relator: CONS. JOÃO LINCOLN DINIZ BORGES

8. Processo nº 0591742009-2

Recurso VOL/CRF- nº 075/2011 Recorrente: W W BRASIL MINÉRIOS LTDA

Recorrida: GERÊNCIA EXECUTIVA DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS - GEJUP

Preparadora: RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSOA

Autuante: JOÃO BATISTA DE MELO

Relatora: CONS^a. MARIA DAS GRAÇAS D. OLIVEIRA LIMA

9. Processo nº 1164572011-0

Recurso VOL./CRF- nº 337/2012

Recorrente: BRASTEX S/A

Recorrida: GERÊNCIA EXECUTIVA DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS – GEJUP

Preparadora: RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSOA Autuante: JOSELINDA GONÇALVES MACHADO

Relatora: CONS^a. . MARIA DAS GRAÇAS D. OLIVEIRA LIMA

10. Processo nº 0208522011-0

Recurso HIE/CRF- nº 288/2012

Recorrente: GERÊNCIA EXECUTIVA DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS - GEJUP Recorrida: VIJAI ELÉTRICA DO BRASIL LTDA

Preparadora: RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSOA

Autuante: HÉLIO JOSÉ DA SILVEIRA FONTES

Relatora: CONS^a. . MARIA DAS GRAÇAS D. OLIVEIRA LIMA

11. Processo nº 0572152008-6 (REPUBLICAR)

Recurso EMB./CRF- nº 276/2013

Embargante: CCB - CIMPOR DO BRASIL LTDA Embargada: CONSELHO DE RECURSOS FISCAIS

Preparadora: RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSOA Autuantes: EDUARDO SALES / MARISE DO Ó CATÃO Relator: CONS. RODRIGO ANTÔNIO ALVES ARAÚJO

João Pessoa, 25 de julho de 2013.

BLABoulesa PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA - PRESIDENTE

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano

CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL Lei Estadual - N.º 6.127/1995

Resolução N.º 017/2013

João Pessoa, 15 de julho de 2013.

O Conselho Estadual de Assistência Social no uso de suas atribuições fincadas na Lei Estadual n.º 6.127/95 e LOAS, em Reunião Ordinária, realizada em 15 de julho do ano de 2013; Considerando envio do Termo de Aceite do PETI;

Considerando análise das ações a serem desenvolvidas pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano - SEDH, órgão gestor da Política Pública de Assistência Social do Estado da Paraíba, no tocante a Proteção Social Básica e Proteção Social de Média e Alta Complexidade;

Art. 1º - Aprovar por unanimidade dos presentes O Termo de Aceite do PETI, conforme anexo e dá outras providências;

Art. 2º - Os municípios devem observar em consideração o fenômeno na preven-

ção ao trabalho Infantil.

Art. 3º - O Estado deverá cofinanciar regulamente de forma fundo a fundo no mínimo 30% (trinta) por cento do valor mensal de referencia do cofinanciamento federal.

Art. 5º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.



TERMO DE ACEITE

Termo, por meio do qual, a Secretaria Nacional de Assistência Social representada pela Secretária Nacional de Assistência Social, e com fundamento jurídico na Resolução CNAS n.º 08 de 18 de abril de 2013 e na Resolução da CIT nº 5 de 12 de abril de 2013, formaliza, e propõe responsabilidades e compromissos perante os Estados, os quais estarão compromissados, nos termos do presente Termo, mediante aceite formal, com vistas a orientar e acompanhar a realização das ações estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI no âmbito do Sistema Único da Assistência Social - SUAS. Ressalta-se que, nos termos do artigo 22 da Resolução supracitada, o cofinanciamento federal compreende os exercícios de 2013/2014 destinado aos Estados com maior incidência de trabalho infantil.

CLÁUSULA PRIMEIRA DO OBJETO

1. Pelo presente Termo, o gestor de assistência social formaliza responsabilidades de gestão, ao aceitar o cofinanciamento federal para acompanhamento e orientação aos municípios na realização das ações estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI no âmbito do Sistema Único da Assistência Social – SUAS, e demais compromissos decorrentes.

CLÁUSULA SEGUNDA DAS RESPONSABILIDADES DE GESTÃO

- 2. Firmo as seguintes responsabilidades de gestão e compromissos que decorrem do aceite do cofinanciamento federal para acompanhamento e orientação aos municípios para a realização das ações estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI no âmbito do Sistema Único da Assistência Social - SUAS:
 - 2.1 Manifestar o aceite formal por meio deste Termo;
- 2.2 Submeter o Termo de Aceite ao Conselho de Assistência Social apresentando proposta de acompanhamento e orientação aos municípios na realização das ações estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI, para deliberação e aprovação em Resolução;
- 2.3 Realizar o aceite formal do cofinanciamento federal, bem como a relativa pactuação de metas de acompanhamento e orientação por meio deste "Termo de Aceite", até o período divulgado pelo MDS;
- 2.4 Havendo aprovação do aceite do cofinanciamento pelo Conselho de Assistência Social, cabe ao gestor estadual, preencher o Termo indicando a data da reunião deliberativa, o número da ata e o número da Resolução. O aceite realizado pelo gestor estadual e aprovado pelo respectivo Conselho de Assistência Social passará a integrar o Plano de Ação.
- 2.5 Assegurar em sua estrutura equipe técnica no âmbito da Proteção Social Especial, e para os municípios pequeno porte I e II, equipe ou pessoa de referência, responsável pela coordenação das ações previstas para execução do PETI;
- 2.6 Manter em arquivo físico, durante 5 (cinco) anos, documentação comprobatória das despesas realizadas com as ações estratégicas desenvolvidas na execução do PETI, bem como as memórias dos trabalhos desenvolvidos; 2.7 Orientar os níveis de Proteção Social, a fim de possibilitar a articulação entre cial, para assegurar atendimento às criancas e adolescentes no Servico de Convivên-

cia e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), o trabalho social com as famílias, por meio dos servicos continuados do PAIF/CRAS(Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e do PAEFI/ CREAS (Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos, de acordo com a organização do SUAS, e realizar interlocução com a política de saúde, educação, cultura, esporte, lazer e demais políticas públicas, órgãos de Defesa e demais órgãos do Sistema de Justiça, de maneira a assegurar o desenvolvimento das ações estratégicas do PETI;

2.8 Observar e cumprir as normas legais e regulamentares que regem a aplicação dos recursos provenientes do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS, observando-se a necessidade de cofinanciamento no percentual de no mínimo 30% do valor a ser repassado pela União.

CLÁUSULA TERCEIRA

DO REGISTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE O ACOMAPNHAMENTO E ORIENTA-ÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DAS AÇOES ESTRATÉGICAS DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL NOS MUNICIPIOS

- 3. Comprometo-me a:
- 3.1 Alimentar e manter atualizadas as bases de dados dos subsistemas e aplicativos da Rede SUAS, componentes dos sistemas de informação e monitoramento, a ser disponibilizado, atualizando-os conforme regulação do MDS;
- 3.2 Registrar as informações relativas às atividades realizadas, informando o cumprimento das metas e outras informações necessárias;
- 3.3 Cumprir as ações estratégicas propostas pela Resolução CNAS nº 08, de 18 de abril de 2013;

CLÁUSULA QUARTA DA OPERACIONALIZAÇÂO

- 4. Firmo as seguintes responsabilidades na operacionalização das ações estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI, de acordo com os Eixos e incidências das principais ocupações com presença de trabalho infantil, constatadas a partir dos dados do Censo IBGE de 2010, propostos pela Resolução CNAS nº 08 de 18 de abril de 2013:
 - 4.1 No âmbito do Eixo de Informação e Mobilização:
- 4.1.1 Sensibilizar os diversos atores e segmentos sociais constituídos afetos a desenvolver ações de erradicação do trabalho infantil;
- 4.1.2 Mobilizar os agentes públicos, movimentos sociais, centrais sindicais, federações, associações e cooperativas de trabalhadores e empregadores para as ações de erradicação do trabalho infantil;
- 4.1.3 Realizar campanhas voltadas principalmente para difundir os agravos relacionais e de saúde no desenvolvimento de crianças e adolescente sujeitas ao trabalho infantil, considerando as principais ocupações identificadas;
- 4.1.4 Apoiar e acompanhar a realização de audiências públicas com a participação do Ministério Público para firmar compromissos para com a finalidade de erradicar o trabalho infantil nos territórios;
- 4.2 No âmbito do Eixo de Identificação, acompanhar e orientar o desenvolvimento das ações de:
- 4.2.1 busca ativa e identificação a ser realizadas pelas equipes técnicas do SUAS e de forma articulada com as demais políticas públicas;
- 4.2.2 registro obrigatório no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - Cadastro Único de crianças e adolescentes e suas famílias identificadas em situação de trabalho infantil;
 - 4.3 No âmbito do Eixo de Proteção, acompanhar e orientar:
- 4.3.1 O acesso à transferência de renda às famílias de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil quando necessário;
- 4.3.2 A inserção das crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e
- suas famílias, registradas no Cadastro Único, em serviços socioassistenciais; 4.3.3 O encaminhamento das crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e suas famílias, registradas no Cadastro Único para os serviços de saúde, educação, cultura,
- esporte e lazer; 4.3.4 O encaminhamento das famílias de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil para as ações de inclusão produtiva;
 - 4.4 No âmbito do Eixo de Defesa, apoiar o desenvolvimento das seguintes ações:
- 4.4.1 Articulação com as Superintendências, Gerências e Agências Regionais do Trabalho e Emprego para fomento das ações de fiscalização;
- 4.4.2 Articulação com o Poder Judiciário e Ministério Público para garantir a devida
- aplicação de medida de proteção para crianças e adolescente em situação de trabalho infantil; e 4.5 No âmbito do Eixo de Monitoramento desenvolver ações de:
- 4.5.1 acompanhamento do registro das crianças e adolescentes inseridos em serviços
- de assistência social, saúde, educação, dentre outros, em sistema de informação pertinente ao PETI;
- 4.5.2 acompanhamento do processo de identificação e cadastramento das crianças, adolescentes em trabalho infantil e suas famílias;
- 4.5.3 acompanhamento do atendimento das crianças e adolescentes e suas famílias nos serviços de assistência social;
 - 4.5.4 informar as metas pactuadas com o Estado e acompanhar as dos Municípios.

CLÁUSULA QUINTA

DO ACOMPANHAMENTO DO ESTADO

Comprometo-me a encaminhar equipes do Estado em visitas técnicas de acompanhamento in loco aos municípios para prestar as informações que se fizerem necessárias. CLÁUSULA SEXTA

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

E, por estar assim de acordo com suas disposições e com as Resoluções (CIT nº 5 de 12 de abril de 2013 e CNAS nº 08, de 18 de abril de 2013), firmo o presente documento, assinalando o quesito "Li e concordo com todos os compromissos e regras descritas acima", deste

Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social

PORTARIA Nº 189/2013/SEDS

Em 25 de julho de 2013.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA E DA DEFESA SOCIAL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 89, parágrafo 1º, incisos I e II da Constituição do Estado da Paraíba,

CONSIDERANDO a necessidade de melhor definir as atribuições dos Superintendentes Regionais de Polícia Civil,

CONSIDERANDO a necessidade operacionalizar a compatibilização territorial policial e de atingir o cumprimento de metas dispostas pela política de segurança pública adotada pela atual gestão no tange à redução dos crimes violentos letais intencionais,

RESOLVE:

Art. 1º. Conferir aos Superintendentes Regionais de Polícia Civil, além das atribuições precípuas elencadas no §1º, do art. 2º, do Decreto Estadual n.º 34.003, de 05 de junho de 2013, a responsabilidade de supervisão administrativa e operacional das Delegacias especializadas da sua respectiva Região Integrada de Segurança Pública e Defesa Social - REISP, podendo aqueles delegar tais incumbências aos Delegados Seccionais a eles subordinados, de acordo com a especificidade e necessidade da região.

Parágrafo único. Excepciona-se ao caput deste artigo a Delegacia Especializada do Grupo de Operações Especiais e da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos de Veículos e Cargas, que têm subordinação administrativa e operacional direta à Delegacia Geral de Polícia Civil.

Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



DELEGACIA GERAL DE POLÍCIA CIVIL

PORTARIA Nº 352/2013/SEDS

Em 25 de julho de 2013.

O DELEGADO GERAL DE POLÍCIA CIVIL, no uso das atribuições que lhe confere o art. 9°, inciso X, da Lei n.º 85, de 12 de agosto de 2008,

CONSIDERANDO a necessidade de garantir o bom atendimento à sociedade e o regular andamento das atividades cartorárias de Polícia Judiciária, sobretudo no que tange ao registro de ocorrências policiais;

RESOLVE:

I- Determinar que todas as Delegacias do Estado da Paraíba procedam ao registro de ocorrência quando provocadas, independentemente de onde tenha ocorrido o fato delitivo;

II- As ocorrências registradas fora da área circunscricional de onde tenha ocorrido o fato delitivo deverão ser encaminhadas via ofício para a Delegacia com atribuição legal para tomar as medidas cabíveis subsequentes.



CORREGEDORIA DE POLÍCIA CIVIL-CPC

Portaria nº 21/2013/CPC

Em, 05 de julho de 2013.

A CORREGEDORA DE POLÍCIA CIVIL, no uso de suas atribuições legais prevista na Lei Complementar nº 85/2008, Artigo 194, Caput, bem como, solicitação do Presidente da Comissão de Disciplina Del. Pol. Valberto Cosme de Lira Júnior.

RESOLVÉ prorrogar por 90 (noventa) dias o prazo para encerramento do Processo Administrativo Disciplinar nº 020/2013/CPC/SEDS/PB da Comissão de Disciplina desta Secretaria, a contar de 07 de julho de 2013, que tem como processado o servidor ALARICO LOPES DA ROCHA, Delegado de Polícia Civil, matrícula 156.904-4, lotado na

Portaria nº 22/2013/CPC

Em, 22 de julho de 2013.

A CORREGEDORA DE POLÍCIA CIVIL, no uso de suas atribuições legais prevista na Lei Complementar nº 85/2008, Artigo 194, Caput, bem como, solicitação do Presidente da Comissão de Disciplina Del. Pol. Guilherme de Oliveira Delgado.

RESOLVE prorrogar por 90 (noventa) dias o prazo para encerramento do Processo Administrativo Disciplinar nº 028/2013/CPC/SEDS/PB da Comissão de Disciplina desta Secretaria, a contar de 25 de julho de 2013, que tem como processado o servidor RYLDO VANDERLEY DE SOUZA ALVES, Escrivão de Polícia Civil, matrícula 156.890-6, lotado na SEDS.

> Del. Pol. MARIA DAS GRAÇAS ALVES DE MORAIS Corregedora de Polícia Civil

Portaria nº 23/2013/CPC

Em, 23 de julho de 2013.

A CORREGEDORA DE POLÍCIA CIVIL, no uso de suas atribuições legais prevista na Lei Complementar nº 85/2008, Artigo 194, Caput, bem como, solicitação do Presidente da Comissão de Disciplina Del. Pol. Edson Francisco Silva.

RESOLVE prorrogar por 90 (noventa) dias o prazo para encerramento do Processo Administrativo Disciplinar nº 023/2013/CPC/SEDS/PB da Comissão de Disciplina desta Secretaria, a contar de 29 de julho de 2013, que tem como processada a servidora DARCINAURA ALVES DE ASSIS, Delegada de Polícia Civil, matrícula 135.753-1, lotado na

ATO DESIGNATIVO N° 043/2013/CPC/SEDS/PB (Aditivo do Despacho Designatório nº 19/2009-CPC) Em, 15 de julho de 2013.

A CORREGEDORA DA POLÍCIA CIVIL em exercício, no uso das atribuições

que lhe são conferidas pelo artigo 193, da Lei Complementar nº 85/2008, Lei Orgânica e Estatuto da Polícia Civil do Estado da Paraíba, datada de 12 de agosto de 2008, publicada no Diário Oficial do Estado, edição de 13 de agosto de 2008,

RESOLVE designar a servidora **GRACE ANNE FERREIRA LEITE**, Delegada de Polícia Civil, matrícula nº 156.493-5, para substituir a servidora DANIELLA VICUUNA DE OLIVEIRA TRINDADE, Delegada de Polícia Civil, matrícula nº 154.866-2, como **Presidente** da Comissão no Processo Administrativo Disciplinar nº 037/2009-CPD, instaurado em desfavor da servidora **KALINE PRISCILLA DOS SANTOS**, Escrivã de Polícia Civil, matrícula nº 155.969-9, face ao remanejamento de exercício da servidora **Presidente** substituída, que não presta mais serviços no âmbito da CPC/SEDS/PB.



CONSELHO SUPERIOR DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DA PARAÍBA

PORTARIA Nº 003/ CSPC

Em 25 de julho de 2013.

O Presidente do Conselho Superior da Polícia Civil do Estado da Paraíba, no uso das atribuições que lhe são conferidos pelo Artigo 6°, do Regimento Interno, aprovado pela Portaria nº 51/2010/SEDS, de 10 de dezembro de 2010,

RESOLVE:

- 1- Convocar ordinariamente REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR DA PO-LÍCIA CIVIL DO ESTADO DA PARAÍBA, a ser realizada as 15h00min, do dia 30 (trinta) de julho do corrente ano, no Auditório da Academia de Ensino de Polícia - AEP.
- 2 O Conselho Superior da Polícia Civil do Estado da Paraíba (CSPC), presidido pelo Delegado-Geral da Polícia Civil do Estado da Paraíba, é integrado por:
 - I- Delegado-Geral da Polícia Civil do Estado;
 - II Gerente Executivo de Polícia Metropolitana da Capital;
 - III- Gerente Executivo de Polícia do Interior;
 - IV Gerente Executivo de Inteligência da Polícia Civil do Estado da Paraíba;
 - V Corregedor de Polícia Civil do Estado da Paraíba;
- VI-02 (dois) membros, e respectivos suplentes, da Polícia Civil do Estado da Paraíba em efetivo exercício e preferencialmente de classe especial sendo 01 (um) Delegado de Polícia e 01 (um) Perito Oficial, indicados pelo Sindicato da Categoria;
 - VII Diretor-Geral do Instituto de Polícia Científica;
 - VIII Diretor da Academia de Ensino de Polícia.
- 3 Cada membro efetivo do Conselho Superior da Polícia Civil do Estado da Paraíba (CSPC), exceto o Delegado- Geral de Polícia Civil, terá como suplente o Delegado de Polícia Civil mais antigo em exercício na Gerência Executiva, na Corregedoria e na Direção do respectivo membro substituído.





ATO Nº 010/2013

A PROCURADORIA GERAL DO ESTADO, no uso de suas atribuições que lhe conferem o art. 9°, c/c § 1°, do art. 3°, da Lei Complementar nº 86, de 01 de Dezembro de 2008, faz PUBLICAR os Pareceres Jurídicos, devidamente homologados, abaixo descriminados:

PARECER №	SOLICITANTE	EMENTA	DISPOSITIVO
PGE/102/2013	SECRETÁRIO DE ESTADO DA RECEITA	CONSTITUCIONAL. TRIBUTÁRIO. ICMS. FUNCEP. Aplicação dos procedimentos de fiscalização e de apuração do crédito tributário decorrente do adicional do ICMS, na forma como previstos na legislação atualmente vigente, ainda que para as obrigações geradas anteriormente a 12/07/2011. Subsunção da Lei nº 6.379/1996 e do Regulamento do ICMS (aprovado pelo Decreto nº 18.930/1997). Previsão explicita da Lei Estadual nº 9.414/2011, de 13 de julho de 2011. É licita a retroatividade das leis tributárias procedimentais ou formais, conforme prevê art. 144, § 1º, do Código Tributário Nacional. OPINA-SE pela adoção de todas as medidas já constantes da legislação vigente, especialmente da Lei nº 6.379/1996 e do Regulamento do ICMS, a exemplo dos atos de apuração consubstanciados no auto de infração ou representação fiscal, conforme o caso e no que couber, ainda que os fatos imponíveis a serem apurados sejam anteriores ao período de 12/07/2011.	

Procuradoria Geral do Estado, em 25 de julho de 2013.



EXTRATO

COMISSÃO DE SINDICÂNCIA.

Portaria PGE nº 134/2013

Objeto: Apurar supostos e possíveis atos omissivos no âmbito do Comando Geral da Policia Militar.

Denunciante: Ouvidoria da SEDS.

Conclusão: Arquivamento. Improcedência das denúncias, conforme relatório conclusivo de fls.682/692.

Com homologação do relatório.



PORTARIA Nº 164/PGE

João Pessoa, 25 de julho de 2013.

O PROCURADOR GERAL ADJUNTO DO ESTADO, no uso das atribuições que lhe confere o *artigo 9°*, *inciso XVI*, da Lei Complementar nº 86, de 01 de dezembro de 2008, c/c com o *artigo 23*, do Regulamento da Procuradoria Geral do Estado, aprovado pelo Decreto nº 11.822, de 29 de janeiro de 1987.

RESOLVE conceder, de 27 de agosto a 25 de setembro de 2013, os 30 (trinta) dias restantes de férias regulamentares, ao servidor DERALDINO ALVES DE ARAÚJO FILHO, matrícula nº 171.761-8, Procuradora do Estado, lotada nesta Procuradoria Geral do Estado, referentes ao período aquisitivo 2011/2012.

PORTARIA Nº 165/PGE

João Pessoa, 25 de julho de 2013.

O PROCURADOR GERAL ADJUNTO DO ESTADO, no uso das atribuições que lhe confere o *artigo 9º*, *inciso XVI*, da Lei Complementar nº 86, de 01 de dezembro de 2008, c/c com o *artigo 23*, do Regulamento da Procuradoria Geral do Estado, aprovado pelo Decreto nº 11.822, de 29 de janeiro de 1987,

RESOLVE conceder, de 01 a 30 de agosto de 2013, os 30 (trinta) dias restantes de férias regulamentares, ao servidor FRANCISCO XAVIER M. DA FRANCA, matrícula nº 61.372-0, Procurador do Estado, lotado nesta Procuradoria Geral, referentes ao período aquisitivo 2011/2012.

PORTARIA Nº 166/PGE

João Pessoa, 25 de julho de 2013.

O PROCURADOR GERAL ADJUNTO DO ESTADO, no uso das atribuições que lhe confere o *artigo 9º*, *inciso XVI*, da Lei Complementar nº 86, de 01 de dezembro de 2008, c/c com o *artigo 23*, do Regulamento da Procuradoria Geral do Estado, aprovado pelo Decreto nº 11.822, de 29 de janeiro de 1987,

RESOLVE conceder, de 26 de agosto a 24 de setembro de 2013, os 30 (trinta) dias restantes de férias regulamentares, ao servidor IGOR DE ROSALMEIDA DANTAS, matrícula nº 171.762-6, Procuradora do Estado, lotada nesta Procuradoria Geral do Estado, referentes ao período aquisitivo 2011/2012.

PORTARIA Nº 167/PGE

João Pessoa, 25 de julho de 2013.

O PROCURADOR GERAL ADJUNTO DO ESTADO, no uso das atribuições que lhe confere o *artigo 9º*, *inciso XVI*, da Lei Complementar nº 86, de 01 de dezembro de 2008, c/c com o *artigo 23*, do Regulamento da Procuradoria Geral do Estado, aprovado pelo Decreto nº 11.822, de 29 de janeiro de 1987,

RESOLVE conceder, de 01 a 30 de agosto de 2013, 30 (trinta) dias de férias regulamentares, ao servidor JOÃO MONTEIRO SOBRINHO JÚNIOR, matrícula nº 171.469-4, Assistente Administrativo II, lotado nesta Procuradoria Geral do Estado, referentes ao período aquisitivo 2012/2013.

PORTARIA Nº 168/PGE

João Pessoa, 25 de julho de 2013.

O PROCURADOR GERAL ADJUNTO DO ESTADO, no uso das atribuições que lhe confere o *artigo 9º*, *inciso XVI*, da Lei Complementar nº 86, de 01 de dezembro de 2008, c/c com o *artigo 23*, do Regulamento da Procuradoria Geral do Estado, aprovado pelo Decreto nº 11.822, de 29 de janeiro de 1987,

RESOLVE conceder, de 06 de agosto a 04 de Setembro 2013, 30 (trinta) dias de férias regulamentares à servidora KÁTIA DE PAIVA AMORIM, matrícula nº 137.367-6, Assistente Administrativo II, Símbolo CSE-3 lotada e com exercício nesta Procuradoria Geral, referente ao período aquisitivo 2011/2012.

PORTARIA Nº 169/PGE

João Pessoa, 25 de julho de 2013.

O PROCURADOR GERAL ADJUNTO DO ESTADO, no uso das atribuições que lhe confere o *artigo 9º*, *inciso XVI*, da Lei Complementar nº 86, de 01 de dezembro de 2008, c/c com o *artigo 23*, do Regulamento da Procuradoria Geral do Estado, aprovado pelo Decreto nº 11.822, de 29 de janeiro de 1987,

RESOLVE conceder, de 01 a 30 de agosto de 2013, 30 (trinta) dias de férias regulamentares, ao servidor KLEBER JACKSON NOGUEIRA BEZERRA, matrícula nº 170.282-3, Agente Condutor de Veiculo I, lotado nesta Procuradoria Geral do Estado, referentes ao período aquisitivo 2012/2013.

PORTARIA Nº 170/PGE

João Pessoa, 25 de julho de 2013.

O PROCURADOR GERAL ADJUNTO DO ESTADO, no uso das atribuições que lhe confere o *artigo 9°*, *inciso XVI*, da Lei Complementar nº 86, de 01 de dezembro de 2008, c/c com o *artigo 23*, do Regulamento da Procuradoria Geral do Estado, aprovado pelo Decreto nº 11.822, de 29 de janeiro de 1987,

RESOLVE conceder, de 01 a 30 de agosto de 2013, 30 (trinta) dias de férias regulamentares, a servidora, MARIA EMÍLIA BARRETO CAVALCANTI, matrícula nº 169.188-1, Assistente Jurídico da Procuradoria da Fazenda, lotada nesta Procuradoria Geral do Estado, referentes ao período aquisitivo 2012/2013.

PORTARIA Nº 171/PGE

João Pessoa, 25 de julho de 2013.

O PROCURADOR GERAL DO ESTADO, no uso das atribuições que lhe confere o *artigo 9º*, *inciso XVI*, da Lei Complementar nº 86, de 01 de dezembro de 2008, c/c com o *artigo 23*, do Regulamento da Procuradoria Geral do Estado, aprovado pelo Decreto nº 11.822, de 29 de janeiro de 1987,

RESOLVE conceder, de 01 a 30 de agosto de 2013, os 30 (trinta) dias restantes de férias regulamentares, a servidora MÔNICA NÓBREGA FIGUEIREDO, matrícula nº 75.701-2, Procuradora do Estado, lotada nesta Procuradoria Geral do Estado, referente ao período aquisitivo 2011/2012.

PORTARIA Nº 172/PGE

João Pessoa, 25 de julho de 2013.

O PROCURADOR GERAL ADJUNTO DO ESTADO, no uso das atribuições que lhe confere o *artigo 9º*, *inciso XVI*, da Lei Complementar nº 86, de 01 de dezembro de 2008, c/c com o *artigo 23*, do Regulamento da Procuradoria Geral do Estado, aprovado pelo Decreto nº 11.822, de 29 de janeiro de 1987,

RESOLVE conceder, de 01 a 30 de agosto de 2013, 30 (trinta) dias de férias regulamentares, ao servidor NORTON FERREIRA MOREIRA DA CRUZ FILHO, matrícula nº 173.516-6, Assistente de Gabinete I, lotado nesta Procuradoria Geral do Estado, referentes ao período aquisitivo 2012/2013.

PORTARIA Nº 173/PGE

João Pessoa, 25 de julho de 2013.

O PROCURADOR GERAL ADJUNTO DO ESTADO, no uso das atribuições que lhe confere o *artigo 9º*, *inciso XVI*, da Lei Complementar nº 86, de 01 de dezembro de 2008, c/c com o *artigo 23*, do Regulamento da Procuradoria Geral do Estado, aprovado pelo Decreto nº 11.822, de 29 de janeiro de 1987,

RESOLVE conceder, de 01 a 30 de agosto de 2013, os 30 (trinta) dias restantes de férias regulamentares, ao servidor PAULO BARBOSA DE ALMEIDA FILHO, matrícula nº 163.125-0, Procurador do Estado, lotado nesta Procuradoria Geral do Estado, referentes ao período aquisitivo 2012/2013.

PORTARIA Nº 175/PGE

João Pessoa, 25 de julho de 2013.

O PROCURADOR GERAL ADJUNTO DO ESTADO, no uso das atribuições que lhe confere o *artigo 9º*, *inciso XVI*, da Lei Complementar nº 86, de 01 de dezembro de 2008, c/c com o *artigo 23*, do Regulamento da Procuradoria Geral do Estado, aprovado pelo Decreto nº 11.822, de 29 de janeiro de 1987,

RESOLVE conceder, a partir de 29 de julho a 27 de agostoo de 2013, os primeiros 30 (trinta) dias de férias regulamentares, ao servidor MARCOS DE ASSIS HOLMES MADRUGA, matrícula nº 70.550-1, Procurador do Estado, lotado nesta Procuradoria Geraldo Estado, referentes ao período aquisitivo 2012/2013.

PORTARIA Nº 176/PGE

João Pessoa, 25 de julho de 2013.

O PROCURADOR GERAL ADJUNTO DO ESTADO, no uso das atribuições que lhe confere o *artigo 9º*, *inciso XVI*, da Lei Complementar nº 86, de 01 de dezembro de 2008, c/c com o *artigo 23*, do Regulamento da Procuradoria Geral do Estado, aprovado pelo Decreto nº 11.822, de 29 de janeiro de 1987,

RESOLVE conceder, de 26 de agosto a 24 de setembro de 2013, 30 (trinta) dias de férias regulamentares, a servidora IZANY MARIA CAVALCANTE DE OLIVEIRA NEPOMUCENO, matrícula nº 171.481-3, Assistente Jurídico da Procuradoria do Domínio, lotado nesta Procuradoria Geral do Estado, referentes ao período aquisitivo 2012/2013.

PORTARIA Nº 177/PGE

João Pessoa, 25 de julho de 2013.

O PROCURADOR GERAL ADJUNTO DO ESTADO, no uso das atribuições que lhe confere o *artigo 9º*, *inciso XVI*, da Lei Complementar nº 86, de 01 de dezembro de 2008, c/c com o *artigo 23*, do Regulamento da Procuradoria Geral do Estado, aprovado pelo Decreto nº 11.822, de 29 de janeiro de 1987.

RESOLVE conceder, de 01 a 30 de agosto de 2013, os 30 (trinta) dias restantes de férias regulamentares, ao servidor SEBASTIÃO FLORENTINO DE LUCENA, matrícula nº 270.026-3, Procurador do Estado, lotado nesta Procuradoria Geral do Estado, referentes ao período aquisitivo 2010/2011

MÔNICA NÓBREGA FIGUEIREDO PROCURADORA GERAL ADJUNTA